ANO 30.º TERÇA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1951 N.º 10.117

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O 31 de Janeiro

Passa amanhã mais um aniversário do 31 de Janeiro, feriado nacional, que para os velhos republicanos é uma saudade e para os novos uma lição de sacrificio. Os homens andam sujeitos a erros e enganos e muitas vezes tomam a nuvem por Juno—o que significa que, batendo-se por um credo, servem alguma coisa de diferente ou do contrário á fé que os inspira e movimenta.

Não se deu isso com o primeiro gesto revolucionário da Republica: tudo nele foi espontaneo, humilde talvez, mas corajoso, ousado e patriótico. A sorte das armas desfavoreceu-o. A derrota pode ser tão honrosa e heroica como a vitória. Os vencidos foram, é certo, esmagados pelo numero, mas salvos pelo ideal que defendiam intransigentemente.

Cavaram no solo nacional os alicerces da ideia que mais tarde triunfou. Como precursores da Republica, entraram na História.

Em 1891, Portugal debatia-se numa grave crise de caracter e de dignidade: as pessoas de bom pensar digeriam tranquilamente as afrontas e espraiavam-se em substanciosas considerações sobre a prudência que, como todos sabemos, é uma virtude mais sentenciosa que activa.

No seu «Dicionário de Lugares Comuns», recentemente publicado, Gustave Flaubert, o autor de «L'Éducation Santimentale», diz-nos como a sabedoria dos imbecis é cheia de recursos para se embalar suavemente, quando seria preferível reagir e gritar. Nesse tempo distante e pacífico, a indignação tinha de comprimir-se, mesmo que houvesse de sofrer tormentos.

A revolução de 31 de Janeiro, na sua tocante simplicidade, foi um alto e rotundo clamor contra a resignação humilhada.

A mocidade—soldados, estudantes, jornalistas, escritores, artistas, propagandistas e povo, muito povo—com o sangue na guelra, vendo que a decrepitude pretendia impor a sua filosofia («Agacha-te, se não queres cair, estendido, no chão») começou a protestar, a sacudir o jugo dos temores e das lustrosas conveniências.

Protesto foi ele que nunca mais cessou e um dia estalou, nas ruas do Porto, a cólera dos insubmissos que apelavam para uma coisa nova.

Que queriam eles, sob a rajada dum idealismo impetuoso e inconforme?

A Republica! Pela primeira vez, o sonho tomava a forma real duma imagem que as mãos tocavam e as bocas ansiosas beijavam. O entusiasmo acordou os portuenses que acudiram, espavoridos, ás janelas, sob as quais a fuzilaria era já torrente de fogo.

—«Viva a Republica!».

Gente de bom dormir não acreditava no que os seus olhos viam.

—«É lá possível uma coisa destas!...».

Como um relampago, na noite cerrada, tudo foi rápido e devidamente sufocado. A ordem varreu a desordem. Muitos corpos ficaram prostrados, no solo, a testemunhar que o sangue dos valentes nunca desaparece, talqualmente o grão de trigo que se lança á terra e cresce, multiplicando-se.

Sumiu-se a revolução logo no seu berço, mas a batalha principiou, noutro campo e por longos anos, como á choupana destruida sucede a casa construida para durar e prosperar.

A delegação da India na O. N. U.

recebeu uma comunicação de Pequim

contendo as bases possiveis para uma negociação sobre a Coreia

LAKE SUCCESS, 30. — Nas esferas que privam com as delegações das nações asiáticas e árabes confirmam que a delegação da India recebeu do embaixador indiano em Pequim uma mensagem que transmite um programa de três pontos enunciados pelo Governo comunista chinês, com vista á solução do problema da Coreia. Segundo se diz, a mensagem afirmaria que o Governo chinês se dispõe a fazer uma declaração com o objectivo de esclarecer a sua posição a respeito das propostas que lhe foram apresentadas pela O. N. U.; que aceitaria as propostas das doze nações asiáticas e árabes com vista á convocação duma conferência de sete potências que teria como primeira tarefa elaborar e fazer aplicar uma suspensão das hostilidades na Coreia; que a eventual aprovação da proposta americana para se declarar a China como agressor constituiria para o Governo chinês um «acto de hostilidade» da O. N. U. e que o Governo chinês ficaria impedido de negociar para futuro, se tal resolução fosse aprovada.—(F. P.).

O delegado egípcio critica a moção americana

LAKE SUCCESS, 30—O delegado do Egipto, Mahmoud Rawzi Bey, co-patrocinador da proposta das 12 potências, ao discursar, ontem á noite, na reunião da Comissão Politica, descreveu a moção dos Estados Unidos como inoportuna.

Disse que provávelmente destruiria a ultima esperança de uma solução

(Continua na ultima página)

Foi introduzido

um novo artigo na proposta de revisão da Constituição Politica

O «Diário das sessões» inseriu a seguinte «rectificação»:

«*Na proposta de lei de alteração da Constituição Politica, apresentada á Assembleia Nacional na sessão de 18 de Janeiro do corrente ano e publicada no «Diário das Sessões», n.º 70, a p. 286 devem ser feitas as seguintes rectificações:*

a) *Entre o artigo 10.º e o artigo 11.º não se faz menção e deverá agora ser introduzido um artigo 10.º-A, com a seguinte redacção:*

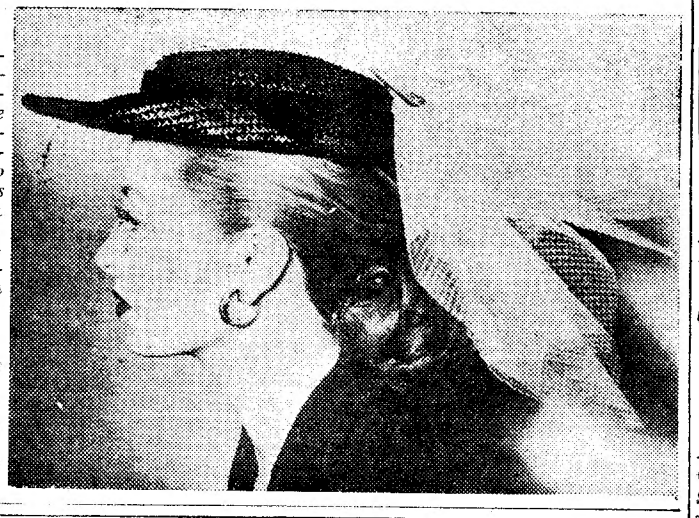
Art. 10.º-A—O artigo 74.º passa a ter, sob o n.º 73.º, a seguinte redacção:

Art. 73.º—São inelegiveis para a Presidência da Republica os parentes até ao 6.º grau dos reis de Portugal.

b) *No artigo 15.º da proposta de lei, com referência á alteração a introduzir no artigo 84.º da Constituição estão erradamente citados o artigo 80.º e os n.os 5.º, 6.º, 7.º e 8.º do artigo 81.º tendo sido citado por lapso o artigo 80.º, que não tinha de sê-lo, e referindo-se aos n.os 4.º, 5.º e 6.º do artigo 81.º as restantes citações».*

A MODA

Chegaram as andorinhas... Perdão — chegaram os chapeus de Primavera, em forma de ave mensageira de lindos dias, outro nitidamente sob a sugestão do aerodinamismo dos gigantescos aviões que hoje cruzam os espaços. São duas expressão devidas á inventiva da moda de Londres, com as assinaturas de Marie Christie e Jean Barthet. Os pormenores referentes aos materiais e cores a empregar deixamo-los á imaginação das leitoras, que decerto apreciarão a possibilidade de colaborar no seu próprio arranjo.



Violentas tempestades de neve

na Europa e na América do Norte

NOVA YORK, 30.—Durante o fim de semana, morreram, pelo menos, 21 pessoas em consequência das tempestades de gelo e do frio em muitas regiões dos Estados Unidos.

A temperatura em vários locais do Middlewest, foi a mais fria deste Inverno.—(R.).

Violentas tempestades na Argélia

ORAN, 30 — A violenta tempestade de neve que assolou ontem esta região causou importantes estragos nesta provincia. A cidade de Tiarete está bloqueada pela neve que atinge 80 centimetros. Todas as comunicações telefónicas estão cortadas. O vento violento arrancou muitas arvores e telhados. No litoral afundaram-se muitas embarcações de recreio ou de pesca. O cargueiro turco «Emin», desarmado neste porto há meses, partiu as amarras e foi atirado á costa onde se arrombou nos rochedos. São importantes os estragos causados á agricultura em toda a Orania.—(F. P.).

O nevoeiro na Inglaterra

LONDRES, 29—O nevoeiro que paira sobre grande parte do território da Inglaterra provocou a suspensão do tráfego de aviões, sendo muitos os passageiros retidos nos vários aerodromos das carreiras internacionais.—(F. P.).

Comunicações interrompidas

MADRID, 30. — Continua a haver muito frio em quase toda a Espanha. Estão interrompidas, em virtude de tempestades de neve, as comunicações entre Madrid e as Asturias por caminho de ferro, o mesmo sucedendo quanto á circulação ferroviária entre as provincias de Leon e da Galiza. F. P.

Foi nomeada uma comissão franco-americana para estudar a crise da Indochina

WASHINGTON, 30 — *(Por Fernand Moulier).* — A primeira entrevista do chefe do Governo francês com o presidente dos Estados Unidos disse respeito aos problemas do Extremo-Oriente, segundo confirmam de origem muito segura. As delegações francesa e americana apreciam os relatos dos dirigentes americanos sobre a actual situação na Coreia, depois do que o presidente do Conselho da França tomou a palavra, para falar a respeito do problema da Indochina. Pôs em destaque os reveses sofridos recentemente pelos comunistas e afirmou que as tropas francesas dominam a situação. Fez notar, no entanto, que a situação poderia evoluir em sentido contrário, no caso duma intervenção de tropas provenientes da China.

Depois destas trocas de impressões, ficou decidido, de comum acordo, criar uma comissão de peritos para estudar a questão da Indochina. A França será representada nessa ocasião por Jean Daridan, conselheiro da embaixada francesa em Washington, pelo coronel Allard, do estado-maior do general De Lattre de Tassigny, e por Thezenaz du Montcel, representantes

(Continua na página central)

Como de costume nos anos anteriores, não se publica ámanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUES SEM COBERTURA—O sr. Julio Martins Correia apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo, cujo nome indicou, acusando-o de ter dado, em pagamento de mercadorias que forneceu, cheques no valor total de 28.229$00, que verificou não terem cobertura.

LADRÕES DE GABARDINAS—Há dias foi preso na Avenida da Liberdade, pelos agentes Casimiro e Duarte, da secção central da Polícia Judiciária, Armando Germano, quando acabava de arrombar a porta de um automóvel para furtar uma gabardina. Pouco antes, segundo confessou, havia tirado outra de um automóvel, estacionado na Rua da Beneficência, ao Rego.

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Caiu hoje do aqueduto Duarte Pacheco uma rapariga, Helena Palmira Ferro Brandão, de 16 anos, moradora nas Escadinhas do Monte Prado, á Rua do Arco do Carvalhão, que se encontra internada em estado grave, no hospital de S. José.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Promovido pelo agrupamento «Velha Guarda», realiza-se amanhã, na Empresa Nacional de Culinária, um almoço regional, em homenagem ao sr. Américo Amaral da Fonseca, condimentado com produtos vindos expressamente da Beira Alta.

Serviço Meteorológico

Realizou-se a 63.ª reunião cientifica do pessoal tecnico do Serviço Meteorológico Nacional, com a assistência de muitos meteorologistas e deutras pessoas interessadas. O meteorologista sr. dr. A. Almeida Ribeiro falou sobre informações meteorológicas na previsão de cheias.

No dia 12 de Fevereiro, ás 17 horas, realiza-se a 64.ª reunião, com uma palestra do meteorologista sr. dr. Domingos Ramalhete, sobre previsão do tempo a cinco dias de prazo.

31 de Janeiro

FERIADO NACIONAL

Ir almoçar ao «MAR-LINDO»

Praia de Santa Cruz—Telef. 6

Facto notável

na actualidade...

Renovação dos fatos e vestidos por um novo processo de desiustragem êxito garantido e surpreendente E um complemento da limpeza a seco (extra). Só não garante cor comida; certas nódoas insoluveis ou rompimento do uso Bastará ligar a 23422 depósito da fábrica Rua da Pra a, 156, s l Angelo Soares.

NOVO ALÍVIO PARA

CATARRO CRÓNICO

Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam.

VICK VA-TRO-NOL

FELISA

Garantida contra desastres e uso

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130

ESTOFADORES E DECORADORES

Telefone 26669

A concorrência

entre a aviação e os transportes marítimos

Oferece interesse um artigo do capitão-de-mar-e-guerra sr. Eduardo Pereira Viana, presidente da Junta de Marinha Mercante, publicado no ultimo numero do boletim daquele organismo, sobre a aviação e os transportes marítimos.

Desse artigo respigamos algumas passagens mais expressivas:

«O numero crescente de pessoas transportadas pelo ar entre os Continentes, representando de facto passageiros tirados aos navios, e a frequente inauguração de novas linhas aéreas demonstram bem que a aviação, cujas possibilidades aumentam dia a dia, se apresenta como um concorrente perigoso na navegação marítima».

Assinala que hoje se admite que a aviação tira aos navios 20 a 25 por cento de passageiros, quando se chegou a supor que a aviação poria fim aos grandes navios de passageiros. Várias linhas regulares por mar estão hoje praticamente, e parece—diz—que está prestes a findar o uso de 3.ª classe nos navios de passageiros.

Depois escreve:

«São de facto as 1.as classes que dão em geral o melhor rendimento num navio de passageiros. Se parte destes (20 a 25 %) der preferência aos aviões e não for adoptada qualquer disposição para suprir a sua falta, a exploração ressentir-se-á.

E' preciso arranjar compensação e esta só pode procurar-se no aumento do numero dos que viajam, embora os preços mais reduzidos, mas sem quebra de comodidades e sem exagerada perda de tempo. Alguns dias a bordo constituem um repouso salutar; muitos, acarretarão tédio indesejável.

No momento presente estão as carreiras marítimas principais em via de normalização e para elas não têm faltado os passageiros, sendo de notar até que, apesar da concorrência da aviação, é ainda difícil garantir lugares a bordo.

Diminuir os lugares de luxo

E' provável que o aumento de tráfego de passageiros verificaram depois da guerra se mantenha ainda por alguns anos e é de admitir que venha mesmo a acentuar-se, se as condições oferecidas aos viajantes constituirem uma atracção.

A ideia da capitalização de rendimentos está hoje, mercê da lição da guerra, bastante posta de parte. As circunstancias actuais levam a pensar não na constituição de fortunas pessoais, mas no aproveitamento util do dinheiro ganho, sem preocupações exageradas sobre o futuro, que se apresenta bastante incerto.

E' possivel, em tais circunstancias, que o numero dos que viajam exceda mesmo o de antes da guerra. Nesse caso haverá lugar para os dois meios de transporte. Um avança a passos seguros, baseando-se na rapidez, isto é, no tempo ganho, e tem diante de si um futuro próspero; o outro, ameaçado pela concorrência, tem de adaptar-se á transformação progressiva dos costumes e da vida social, para conservar ou melhorar a sua posição.

Aproveitar mais convenientemente os espaços de bordo, diminuir os lugares de luxo, com «toilettes» obrigatórias, acabar com as dispendiosas refeições servidas uniformemente a toda a gente e montar um serviço de restaurante com preços á lista, permitirá baixar as tarifas e atrair turistas».

Vida artistica

As exposições temporarias no Museu de Arte Contemporanea

Prosseguindo na iniciativa de expôr temporáriamente por nucleos as obras que não podem estar patentes ao publico permanentemente, resolveu a direcção do Museu Nacional de Arte Contemporanea inaugurar no dia 1 de Fevereiro uma nova exposição de quadros, que durará todo o mês de Fevereiro.

Trata-se duma homenagem aos principais discipulos de Carlos Reis, o director-fundador do Museu, que com o Mestre formaram os grupos do «Ar-Livre» e «Silva Porto», numa persistência de exibições auxiliares da cultura artística no nosso meio, sendo eles os pintores Alves Cardoso, António Saude, Falcão Trigoso, Frederico Aires e João Reis.

Apesar do Museu possuir mais de três dezenas de quadros destes artistas, expõem-se apenas vinte e quatro, visto os restantes se encontrarem depositados noutras galerias e instituições portuguesas.

Entre os quadros de Abel Cardoso, encontra-se o retrato de D. Albertina Rodrigues Supardo, que há muitos anos teve enorme exito na Sociedade de Belas Artes, e que por aquela senhora foi legado ao Museu. Também se expõe um quadro de Carlos Reis, da sua primeira maneira, representando o retrato do escultor Alberto Nunes no seu «atelier».

LIVROS

DE TUDO E PARA TODOS

SE VENDE-SE COM DESCONTOS

Até 50 %

NA: RUA DAS CHAGAS, 25

VIDA MUSICAL

Yehudi Menuhin no Tivoli

No concerto em que nos reapareceu Yehudi Menuhin, aconteceu-nos uma coisa bem rara: á medida que as execuções se sucediam, crescia o calor do nosso entusiasmo, e o desejo de que o concerto não tivesse fim. Ele está de tal modo indentificado com o seu violino que não sabemos vê-lo sem ele, e a qualidade de musica que nos dá como um banho de bem-estar, de claridade repousante no seu deslumbramento.

Menuhin aborda todos os géneros de concerto, é evidente; e intercala um Vieuxtemps que só se defende pela boa virtuosidade entre o puro mimo das Danças Romenas de Bela Bartok, e a Partita em mi maior, com o seu monumental Preludio, de Bach; vai buscar um Paganini, mais as suas diabólicas proezas entremeadas de doce sentimentalismo, para fogo de artificio final, ainda prolongado pelos extras—entre os quais uma interpretação comovedora de singeleza e transparência de *La fille aux cheveux de lin* de Debussy. Mas já nada nos choca, nada nos fatiga—quando não nos transporta. Nem na sua pessoa nada há de espectacular, tudo prende e atrai, desde a sua posição impecável até á sua expressão voluntariosa mas sem contracções.

No começo do concerto, a entrada repentina no assunto—a bela Sonata em ré menor de Brahms, que precisa de ambiente e não o tinha—assim de chofre, surpreendeu-nos; a segurança olimpica dos dois intérpretes (o nosso já conhecido Marcel Gazelle continua a ser um pianista e musico da melhor têmpera) não dava ocasião a inperceptiveis hesitações, a subtilissimos caprichos nervosos que se associam á musica de camara de estilo romantico; mas que triunfa da inteligência e da clareza, no enunciado musical! E na Partita em mi de Bach, passados uns leves receios de falhas provocadas por um suposto alheamento, no monumental Preludio, que triunfo da perfeição do ritmo e da riqueza de escrita, nunca ultrapassada, de Bach!

No 2.º programa, soberbo, modelar programa (com notas á margem de boa e sólida informação), figurava a 1.ª audição de uma Sonata para violino e piano, de Prokovieff. Ouvimos para começar a Sonata em fá, op. 25, do também inultrapassado Beethoven. Interpretação *absoluta?* Não, no total, embora o fosse em muitos pormenores, e em todo o purissimo *Adagio molto expressivo*. Na Partita em ré menor, não achamos possivel que se façam reservas, desde a interpretação da «Allemande», cheia de graça sensivel, até ao assombro da Chaconne.

A inclusão da Sonata de Prokovieff nestes concertos é um dos mais altos serviços que se podia prestar á musica moderna, que se transformará em Musica de todos os tempos. Mostra cabalmente, numa estrutura vasada em moldes grandes, que a evolução não pára; e tudo o que vem enriquecer uma imaginativa lucida e uma emoção por momentos trágicamente profunda de riqueza de verbalismo, reforçando a propriedade, precisa para uma condigna interpretação de quanto repertório prévio em que todas as particularidades da virtuosidade violinística tem sua aplicação. A «claridade repousante» foi preferida por uma visão apocalíptica. E que bem ligados os timbres do violino e do piano! A nossa gratidão é infinita para com Menuhin, e para com Marcel Gazelle, também, que está á altura de uma verdadeira colaboração com o tremendo violinista, para um tremendo compositor.

Para terminar, a «Tzigane» de Ravel, que teria de facto ficado melhor depois de Bach, como estava primeiramente no programa, do que depois da selvática musica de Prokovieff, que esgota toda a gama de coloridos.

E os extra-programas sem conto, já se sabe...

Recital de piano

Depois das suas permanências no estrangeiro, Nina Marques Pereira prossegue na sua carreira de concertista com o mesmo fervor que o piano sempre lhe mereceu, e o alargamento de conhecimentos técnicos a que já nos referimos por ocasião de um recital anterior a este. Também se falou já na sua seriedade, na sua probidade. No seu novo programa, Nina Marques Pereira voltou a afirmar estas raras qualidades, ás quais gostariamos de ver juntar um grãozinho de fantasia, uns lampejos de poesia, uns apelos de arrebatamento. Gostariamos igualmente de verificar maior amor da novidade... Mas o seu bastante numeroso publico é que naturalmente aprecia bem ouvir-lhe a «Appassionata» de Beethoven (bem sabidas pela intérprete as mais difíceis passagens), as «Cenas infantis», de Schumann (a que não faltou o lirismo peculiar ao autor, mas faltou sim sonho e sensação de ingenuidade), um ou outro estudo de Chopin.

Duas amostrazinhas de musica portuguesa que não eram 1.ª audição, de Maria Luisa Manso e Ivo Cruz, o preludio «*Tierces alternées*» de Debussy, também em ar de amostra (bem tocadas as três peças), e a conhecida sonata do rondó «Alla Turca» de Mozart (que precisa de mais leveza) completaram o programa.

Circulo de Cultura Musical

O nome de Jean Françaix, com um pouco da sua musica, já tinha chegado até nós. A sua presente colaboração com Maurice Gendron, como a ouvimos no Circulo de Cultura Musical, é deveras aprazivel. Gendron, bastante novo e com um belo ar saudável, mostra-se já muito senhor da técnica do violoncelo; a sonoridade é bem tratada, a 1.ª corda canta admiràvelmente até ao extremo agudo, a dextridade é grande sem esforço aparente. O ar um pouco amargo de Jean Françaix não se repercute nem na sua maneira de tocar, em que se estabelece um equilibrio quase sempre perfeito com o violoncelo, nem nas suas composições, das quais ficamos a conhecer mais quatro: «Rondino staccato» Nocturno, e Movimento Perpétuo, no 1.º programa; uma Fantasia de proporções maiores, no 2.º duas originais e duas transcritas para violoncelo e piano. A Fantasia não parece obra definitiva, e presta o seu tributo á americanização, não ganhando aparencia de idoneidade o que perde em elegancia. São mais felizes as peças pequenas, sobretudo o Nocturno, expressivo mas sempre leve.

O «Prégon» de Ernesto Halffter é musica bem vincada, de colorido intenso mas limpo. Na peçazinha «Sulares», de Milhaud, reaparece a politonalidade hoje ingénua do autor, e a atmosfera das suas «Saudades do Brasil». Não achamos de um bom gosto a toda a prova a transcrição de «Dança de La Vida Breve» de Falla. As saborosas peçazinhas extraidas do bailado «Romeu e Julieta» de Prokofieff vieram alongar a lista de trechos pequenos. Pode apontar-se uma certa falta de consistencia no total dos dois programas; pode estranhar-se a pouca convincente execução da ainda hoje discutida, mas cem por cem francesa, Sonata para violoncelo e piano de Debussy... Mas pode, deve-se esperar muitissimo do violoncelista que, entre aquelas e outras desigualdades, deu também como as ouvimos a «Introdução» e «Polaca brilhante» de Chopin, e as «Variações sobre uma corda», (transcrição do violino) de Paganini.

FRANCINE BENOIT

Concertos sinfónicos da Emissora Nacional

Realiza-se amanhã, no Tivoli, o ultimo concerto da série organizada pela Emissora Nacional. Sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, a Orquestra Sinfónica Nacional terminará, com a quarta, a execução integral das sinfónias de Brahms, e apresentará, em primeira audição mundial, o «Movimento sinfónico», do compositor holandês Marius Monnikendam. O programa inclui também o Concerto n.º 2, em sol menor, de Saint-Saëns, cuja parte pianistica estará a cargo de Maria Helena Matos da Silva.

A FESTA DE HOJE A FAVOR

da Obra Social da Fragata «D. Fernando»

É hoje, ás 21 e 45, que se realiza no Teatro do Ginásio, o anunciado festival a favor da Obra Social da Fragata «D. Fernando» em que tomam parte alguns dos nossos mais aplaudidos e populares artistas do teatro e da rádio. Este espectáculo, já pelos fins a que se destina já pelo seu variado programa, está a despertar grande interesse e deve resultar um acontecimento artistico de vulto.

O desastre ferroviário

na estação do Cais do Sodré

Continuam internadas no hospital de S. José, mas o seu estado tem vindo a melhorar progressivamente, as pessoas que foram vitimas do desastre sucedido na passada sexta-feira, no Cais do Sodré, proveniente do choque de comboios. Apenas se tem agravado o estado do maquinista, Adelino Santos, que inspira sérios cuidados.

Instituto de Oncologia

Na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, a sr.ª dr.ª Maria Rosa Cid Ornelas realiza na sala do Instituto de Oncologia uma conferência sobre «O pirogenio e as injecções endovenosas de soros artificiais». No fim da conferência será exibido um filme intitulado «Energia libertada pelos alimentos», cedido pelos Serviços culturais da embaixada dos Estados Unidos.—A entrada é livre.

Camara Corporativa

Para estudo do projecto de lei sobre o Regulamento Geral das Edificações, reuniram-se hoje, na Camara Corporativa, as secções de Obras Publicas e Comunicações e os procuradores agregados srs. Lucio Serra Pereira, tenente-coronel Salvação Barreto, prof. Afonso Queiró, eng. Santos Fernandes, arquitecto Pardal Monteiro e dr. Luis Figueira.

Submarino holandês

A sr.ª ministra da Holanda ofereceu hoje, no palácio da legação, um almoço em honra do comandante e oficiais do submarino holandês «Tiggerhaai», que se encontra desde ontem no Tejo.

CAVE DO

CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO

TRIPAS Á MODA DO PORTO

NA PRÓXIMA 5.ª FEIRA—Repetição dos deliciosos pratos regionais

PAPAS DE SERRABULHO

e ROJÕES Á MODA DO MINHO

Receita da Ex.ma proprietária do ESCONDIDINHO DO PORTO

SOLAR DO DUQUE

BREVEMENTE

TEATROS E CINEMAS

Circo no Coliseu

Estreia de novas atracções

O Coliseu renovou ontem, quase por completo, o programa da sua brilhante companhia de circo. Estrearam-se ali oito numeros, magnifica série, das mais variadas origens e modalidades da arte, que entusiasmaram o publico. Dir-se-ia que, no Coliseu, o ambiente de alegria, com a aproximação do Carnaval e estes novos numeros, se tornou mais vivo, mais tónico e mais comunicativo.

Em duplo trapezio, apresentaram-se os «Piratas do Ar», dois acrobatas de espantosa audácia, que emocionaram, sobretudo, no que eles denominam «passagens para a morte», em que um está de facto, alguns segundos solto no ar. St.ª Cristian é uma artista simpática, que equilibra com os pés as coisas mais fantásticas, até uma cama, com dois meninos, o que não deixa de ser um augurio risonho. Num deslumbramento de cores Guto encheu a pista, com fantasias de papel. Tony, ilusionista, é dos melhores. Fez coisas mirabolantes, destas que parece milagre, e que, afinal, são prodigios de subtileza artistica, em que se escamoteiam todos os sentidos do espectador—sobretudo a visão. Muito graciosas as irmãs Diaz, revoando no trapezio e demonstrando que as mulheres voam talvez, mais alto do que nós. Belita, artista enciclopédica, lembra um idolo siamês. É um espectáculo variado de contorcionismo, coregrafia, musica e olimpismo. Os irmãos Ferrer demonstraram o seu potencial ginástico. São dois bons artistas que, em forças combinadas e, por fim, num salto, através de um arco de fogo, se afirmaram com valor. Não faltou sequer a nota exótica, com a «troupe» chinesa Tu Uing, inexcedivel em jogos aéreos.—E.

Notas de reposteiro

O itinerário da digressão que a companhia de revistas, de que fazem parte Estêvão Amarante, Teresa Gomes e Carlos Leal, vai efectuar no Algarve, foi organizado pelo secretário teatral Mário Pedro.

—No dia 1 de Fevereiro, realiza-se no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a festa artística de Maria Paula e Miguel Ortico, com a revista «Doce da Teixeira» e um acto de variedades.

—A Tuna Académica de Coimbra efectua, no dia 2 do próximo mês, um espectáculo no Cine-Teatro de Abrantes.

—Recomeçam amanhã, no Variedades, os ensaios de poema da opereta «Nazaré», dirigidos pelo actor Manuel Santos Carvalho.

—Na quinta-feira, Amália Rodrigues, colabora no espectáculo que a Mocidade Portuguesa Feminina promove, no Teatro Rivoli, do Porto.

—No dia 6, terminam no Teatro Maria Vitória os espectáculos da companhia de Carmen Amaya.

—A distribuição da comédia em 3 actos de Barry Conners, traduzida e adaptada por Luís Iglesias, que no dia 1 se estreia no Teatro Avenida, é a seguinte: «Patrícia», Eva Todor; «Ninita», Elsa Gomes; «Graça», Iris Delmar; «Carlos», André Villon; «Pereira», Afonso Stuart; «Joaquim», Armando Braga; e «Juca-Prado», Artur Costa.

—Tendo sido firmado o contrato para a ida a Madrid duma companhia de revistas, ficou a sua estreia marcada para o dia 3 de Abril, no Teatro Lope de Vega.

—E' no sábado que, no Teatro D. Maria II, se estreiam as peças infantis «A Nau Catrineta» e «História do Capuchinho Vermelho», originais da escritora Alice Gomes.

—Os actores brasileiros Darcy Cazarré e Esnard Fonseca, da companhia Alma Flora, que esta manhã devem ter seguido para o Brasil, são portadores duma mensagem dos artistas portugueses, que vai ser entregue ao presidente Getulio Vargas.

—Hoje, na Sociedade União Paredense—Parede—sobe á cena a revista em 2 actos e 10 quadros «Assim é que é», original do poeta Manuel Rodrigues Sá Esteves, com musica dos maestros João de Vasconcelos e Leonel Duarte Ferreira. A revista será interpretada por amadores daquela sociedade e repete-se em 1 de Fevereiro.

—O poeta João Linhares Barbosa concluiu alguns numeros para o repertório da artista Julia Barroso.

Circo no Coliseu

Hoje, a grande companhia das maravilhas com numeros novos, verdadeiras novidades de pista. Amanhã, quarta feira, «matinée». Quinta-feira «matinée»

O Coliseu continua a apresentar a Grande Companhia de Circo, o espectáculo mais maravilhoso, mais emocionante e mais alegre para todo o publico, com numeros novos que ontem, na sua estreia alcançaram um êxito verdadeiramente assombroso. Num desfile magnifico de grandes atracções, terá o publico ocasião de ver duplo trapézio, ilusionismo, jogos ícaros, acrobacia aérea, fantasistas musicais, palhaços engraçadissimos cheios de comicidade, fazendo rir a bandeiras despregadas, enfim, um espectáculo de sonho e maravilha aos mais baratos preços. Amanhã, quarta-feira, «matinée» ás 16 horas. Quinta-feira, «matinée».

«A Carta», no Teatro Avenida

André Villon teve ontem a sua festa no Teatro Avenida, que esgotou nas duas lotações, prova evidente do interesse que houve por parte do publico, não tanto em ouvir uma peça nova, aliás já representada entre nós, como em prestar homenagem ao notável actor que se tem afirmado, em sucessivas criações, um dos valores mais apreciáveis e um dos artistas mais completos da companhia de Luís Iglésias. Com efeito, temo-lo visto e admirado, em papéis das mais diversas tendências, sempre com impecável correcção, metendo-se dentro da pele das suas personagens sem esforço evidente, o que só se consegue com estudo, brio profissional e talento dramático. André Villon reune todas estas qualidades e uma simpatia pessoal que desde a primeira hora lhe conquistou a audiência do publico e o aplauso da crítica.

Na sua festa artística representou-se «A Carta», de Somerset Maugham, numa versão condensada de Brício de Abreu, em que foram suprimidas cenas e personagens que lhe imprimiam, sobretudo, cor local. Assim, na peça original, o 2.º acto passa-se no parlatório da cadeia de Singapura. Brício de Abreu concedeu por sua conta e risco, a Mrs. Stanley, a liberdade provisória. De modo que a cena decorre no *bungalow* dos Stanley, para maior facilidade de montagem. Foi suprimido igualmente o quadro do 2.º acto que se passa no bairro chinês da Singapura, onde o dr. Joyce vai receber a carta comprometedora e onde aparece a rapariga chinesa que foi amante de Nicolson. A representação no Teatro Athenée, em Paris, já lá vão vinte anos, oferecia a curiosidade de uma autêntica *troupe* de chineses, o que aumentava ainda o exotismo da peça de Somerset Maugham.

Compreendemos muito bem as razões que levaram o tradutor brasileiro a simplificar as coisas. Aliás, a sua tradução é excelente, os cortes feitos com inteligência, o diálogo primoroso. A peça perde em cor local, mas não em intensidade dramática. Pelo contrário, os efeitos são mais incisivos e o ritmo mais rápido.

Somerset Maugham, que completou há dias 85 anos, extraiu «A Carta» de uma das suas novelas mais apreciadas, que tem como local de acção uma ilha da Malásia. Preocupou-se, sobretudo, com os efeitos teatrais, sem olhar á substancia psicológica, á análise de sentimentos que o Teatro exige. E conseguiu, na verdade, em torno de um caso de dissimulação feminina, construir uma peça engenhosa, deduzida com aquela inteligência matemática que caracteriza certos autores ingleses. Ou não fora a Inglaterra a pátria do romance policial.

Montando peças num ritmo acelerado (duas na mesma semana), não se pode exigir da companhia brasileira actualmente no Avenida uma afinação perfeita. O desempenho, visto tratar-se de um género diferente daquele em que os artistas da companhia estão adestrados, sofre também do mesmo mal. Eva Todor, deslocada do *emploi* em que é insubstituível e que fez sua reputação, procurou vencer as tremendas dificuldades que esta peça lhe oferecia. Faltou-lhe, porventura, o fôlego dramático que o papel exige, mas sobejou-lhe a graça, a mocidade, o encanto feminino que também são indispensáveis á figura de «Leslie». Teve cenas magníficas, observadas com inteligência; soube ser feminina, veemente, apaixonada; mas não lhe foi possível ser perversa—ela nunca o poderia ser!—porque o seu temperamento não lhe permite simular sentimentos que não estão de acordo com a sua bondade natural e com a sua irradiante simpatia.

Eva Todor, André Villon e Afonso Stuart em «A Carta»
(Desenho de *Fernando Bento*)

André Villon representou com a sua habitual naturalidade, dando á figura do advogado perspicaz a autoridade, o aprumo e a convicção que lhe convinham. Afonso Stuart compôs tipo admirável, interpretando com um realismo impressionante a figura do advogado chinês. Alberto Perez encarnou sem esforço o papel do marido indulgente e confiado. Iris Delmar exibiu a sua gentileza numa breve aparição. Pola Leste desenhou com inteligência a silhueta da criadinha chinesa. Artur Costa Filho, que não tinha sabido viver, soube morrer com dignidade.

Em fim-de-festa, ouvimos Amália Rodrigues, a fadista n.º 1, que o publico distingue sempre com aplausos calorosos; João Villaret, que recitou, entre outras, uma poesia de José Régio por forma magistral; Tony de Matos, acompanhado pela Orquestra Caravana, em canções alentejanas; Humberto Madeira, num excelente numero de imitação folclórica e por fim Artur Costa Filho nas suas emboladas.

O festejado da noite foi alvo de carinhosa manifestação de simpatia da assistência, que lhe deu a medida exacta do apreço em que é tido pelo nosso publico e da admiração sincera e merecida que todos lhe votamos.—*N. L.*

Plantas e programas

dos cinemas de estreia

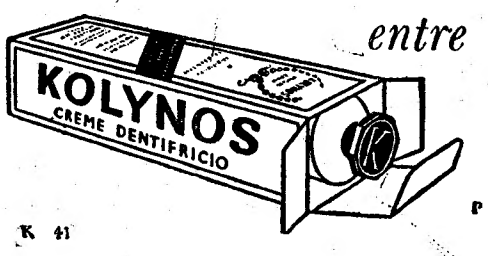
A Companhia de Seguros «A Mundial» editou, pela quarta vez, uma «plaquette» com as plantas e os programas dos cinemas de estreia em Lisboa, para oferecer aos seus segurados e á Imprensa.

Sorriso cativante

porque a espuma de Kolynos

PENETRA e LIMPA

entre os dentes



PREÇO 12$50

K 41

Primeiras exibições

O «Anjinho», no Tívoli

Já os anjos descem á terra? E' pelo menos, o que se vê no filme que ontem se estreou, no Tivoli. De facto, já não é a primeira vez que a sétima arte americana, assaz esgotada de sensações espectaculares, nos põe em contacto com essas aladas criaturas. E' claro que as suas intervenções tendem, com mais ou menos fantasia, a espalhar o bem sobre o Mundo, conduzindo, ou reconduzindo os mortais aquele Paraíso, donde Adão e Eva foram expulsos. Os americanos, por vezes, lembram-nos crianças grandes, que gostam de brincar, sobretudo, de fazer rir e sorrir, com mais ou menos apropósito. E' o que sucede nesta produção.

Desta vez são dois anjos que caem do Céu e que, seguindo caminhos diferentes, se encarregam de fazer felizes dois casais. A sua missão não é fácil. Têm de revestir-se do nosso envolucro físico; serem como qualquer de nós, com toda a soma de virtudes e defeitos.

Um deles até frequenta «cabarets» e apaixona-se, a certa altura, por uma linda escritora—que as há, eveidentemente, em todas as latitudes. O publico, uma vez que aceitou a presença dos risonhos querubins, não pode acoimar de inverosimil o filme. Resta-lhe, pois, seguir com interesse as aventuras dos dois enviados celestes, por vezes subtis e graciosas, e outras divertidas, se não mesmo excêntricas, salpicadas aqui e ali de ironia, dada pelo contraste entre a sua condição e o meio humano.

E' um hino á harmonia conjugal. Na verdade—nem tudo são dramas!

A representação é brilhante, com Clifton Weble, John Benett, Robert Cunnings, e outros. Bons complementos.—*Visor 42.*

Um filme com António Vilar

teve o 1.º prémio da produção espanhola

MADRID, 30.—Foi atribuido ao filme «Don Juan», que teve como protagonista o actor português António Vilar, 1.º prémio da produção espanhola, no valor de quinhentas mil pesetas. O 2.º prémio, de quatrocentas e cinquenta mil pesetas, foi atribuido ao filme «Agustina de Aragon», e o 3.º, de quatrocentas mil pesetas, a «Pequeñeces», exibido em Portugal com o título «Leviandades». Foram também premiados os filmes «Revoltosa», «Brigada Criminal» e «Teatro Apolo». O 1.º prémio de argumentos, de setenta e cinco mil pesetas, foi atribuido a «Familia Provisória», dos jornalistas Colina e Berlanga.—(Efe).

Cinema para crianças

Atendendo a que amanhã é feriado nacional, realizam-se três «matinées» gratuitas de cinema, ás 15, 16 e 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, dedicadas pela Camara Municipal ás crianças de Lisboa. Os bilhetes são distribuidos antes de se iniciarem as sessões, e o programa é constituido por filmes culturais e desportivos e desenhos animados.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Esta tarde, «Prisão sem grades», comentada pelo sr. professor dr. Beleza dos Santos

Conforme está anunciado, exibe-se esta tarde, ás 18 e 15, no Tivoli, o admirável filme francês de Moguy, com Corine Suchaire, «Prisão sem grades», que será comentado pelo ilustre professor de Direito Penal, sr. dr. Beleza dos Santos.

ÁTOMO

• CIÊNCIA E TÉCNICA PARA TODOS •

SAIU HOJE O N.º 37 DE JANEIRO

Foi hoje posto á venda o n.º 37 do jornal **«ÁTOMO»** cuja colaboração principal é a seguinte: Do Instinto á Razão, pelo dr. Barbosa Soeiro; A Acção e Aplicação Psicológica das Cores, pelo dr. César Anjo, filho; O Mormo, pelo dr. Lema Monteiro; A Gripe, pelo dr. Guido Cabral; Contabilidade Financeira, por Martins Noel Monteiro; Literatura, pelo dr. Gaspar Simões; Teatro; **«ÁTOMO»** Jornal dos Estudantes; **«ÁTOMO»** no Porto; Casa de pais escola de filhos, artigo de D. Ilse Losa; Enciclopédia; Consultório, etc. **«ÁTOMO»** publica numerosas gravuras, o que lhe dá uma magnifica apresentação gráfica.

PREÇO AVULSO 4$00

Á venda nas livrarias e tabacarias

Na reunião do «Rotary»

fez uma palestra científica o professor Carlos Santos

Na Casa do Alentejo, realizou-se hoje, sob a presidência do sr. Rutilio Tábuas Rodrigues, mais uma reunião do Rotary Clube de Lisboa.

O ilustre radiologista sr. professor Carlos Santos pronunciou uma interessante palestra científica, que intitulou: «Amarga como fel». Tratou do estudo radiológico da vesícula biliar, por fórma a determinar o seu volume em centímetros cubicos,—estudo feito, principalmente, pelo autor brasileiro contemporaneo Siffert. O cientista português, partindo do referido trabalho, aumentou a sua exactidão e tornou-o mais prático, mediante dispositivo que criou e que apresentou durante a sua palestra. O método do professor português permite tirar conclusões do estudo da vesícula, muito mais minuciosas do que até aqui, e já por ele foi apresentado nos Congressos Internacional de Gastro-Enterologia, em Madrid, e de Radiologia, em Londres, e Luso-Espanhol de Radiologia, em Lisboa.

No final, o sr. presidente agradeceu ao sr. professor Carlos Santos o seu valioso trabalho e comunicou que, na próxima terça-feira, não haverá a habitual reunião, por motivo do Carnaval.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

perto de Mortágua

MORTAGUA, 30.—Hoje, cerca das 10 horas, numa curva situada pouco antes da estrada para Vale de Remigio, deste concelho, o automovel PP 12-57, conduzido pelo seu proprietário, sr. António Augusto Fonseca Lucio, do Hotel Bragança, de Lisboa, devido a derrapagem, voltou-se do que resultaram ferimentos no cranio, de certa gravidade. O ferido, depois de tratado pelos médicos drs. Assis Santos e Manuel Afonso, seguiu para o hospital de Coimbra.

NOVO DIRECTOR INTERINO

do Instituto Nacional de Educação Física

Foi nomeado director interino do Instituto Nacional de Educação Fisica o professor e escritor sr. dr. Mário Gonçalves Viana, cuja posse se realizará depois de amanhã, quinta-feira, ás 15 e 30, na Direcção Geral de Desportos, Educação Fisica e Saude Escolar.

CAMPO PEQUENO

Olhai, senhores, olhai... e pasmai!!!

D. JOSÉ JUNIOR, FAGUNDES E SEU BOTONES

A impagável troupe de charlots no DOMINGO, 4, no mais sensacional e barato CARNAVAL de Lisboa.

O cavaleiro Clemente Espadanal e os mais famosos bandarilheiros, e forcados. A grande banda de musica sério-cómica. Os Autenticos. Fados e Canções por António Pobis. Tudo isto e pouca «massa» também... Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, a partir de 5.ª feira, 1, ás 11 horas. — Desde 7$50!!!

OLIMPIA CLUB
Telefone 20919
O «Dancing» sempre em festa!
HOJE, E TODAS AS NOITES BAILES DE MASCARAS
e um grandioso programa com a estrela de baile CARMEN GIMENO
HERMANAS ROGER IZABELITA TOMAZ | A gentil vocalista MELITA MARTIN | CARMEN UBILLA LILIAN DE NAGY
e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor ABREU MOREIRA

TEATRO AVENIDA
Hoje, ás 20 e 45 e 23 horas
Só hoje e amanhã, unicas representações da famosa peça de S. Maugham
«A CARTA»
5.ª feira, 1.ª reaparição do famoso êxito «A Costela de Adão»

JULIA MENDES PARQUE MAYER
FADOS E CANÇÕES com: Natividade Correia, Aurora Sobral, Arlinda Vitória, Tristão da Silva, *Modesto Maia* em canções e VARIAÇÕES por António Couto e Miguel Ramos.
CARNAVAL: FADOS, VARIEDADES e BAILE pela Orquestra «YANKS STARS».

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rapida R. DO OURO, 200

APOLO 2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45
Ultimos dias da revista de gargalhada
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
e despedida da atracção internacional «OS 3 CRADDOCKS»
Os maiores acrobatas cómicos do Mundo!

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30, a peça em 3 actos de Alejandro Casona, tradução de Acurcio Pereira
AS ARVORES MORREM DE PÉ
Com Palmira Bastos e um grandioso e escolhido elenco artistico

VARIEDADES
2 sessões, às 20.30 e 22.45
Ultima semana de grandiosa revista popular
Sempre em Festa!
com HERMINIA SILVA, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e MADALENA SOTTO

MARIA VITORIA
2 sessões — às 20.30 e 23 horas
Ultima semana da extraordinária bailarina
CARMEN AMAYA
com Hurtado Cordoba e a sua Companhia cigana em
«CAPRICHO GITANO»
fantasia lirico-coreográfica

CASINO ESTORIL

Carnaval Carioca

Tudo se está preparando para que o *Carnaval de 1951*, no CASINO ESTORIL, resulte digno do primeiro ponto de reunião elegante.

Carnaval Carioca, intitula-se um engraçado *show*, que vai ser dirigido pelo distinto actor e cantor brasileiro ODYR ODILON e que sera apresentado nas quatro noites com interessantes decorações de *Tom* e com a colaboração de atracções internacionais de elevada categoria e de cantores, cómicos, bailarinas e musicos, produzindo um autentico *Carnaval do Rio de Janeiro*.

Além da formosa *Betty Philips*, considerada como uma das mais lindas mulheres, também tomam parte o grande cómico Humberto Madeira, a interessante cançonetista Maria do Carmo e um gracioso grupo de *girls*, com coregrafia de Charles.

A lotação do grande Salão Restaurante está quase esgotada para essas quatro noites de animação e alegria, pelas principais familias estrangeiras e da nossa primeira sociedade.

Reservem as suas mesas e venham ao *Casino Estoril* entrar nos *cordões carnavalescos* cantando, com os artistas, os ultimos gritos musicais do Rio.

A OBRA PRIMA DE CECIL B. De MILLE com HEDY LAMARR em "SANSÃO E DALILA" Dalila e VICTOR MATURE em Sansão, num filme Paramount

CONTADA POR IMAGENS EM EXCLUSIVO PARA O Diario de Lisbôa

(Continuação)

37.—Vencidos os guardas filisteus, Sansão refugia-se nas montanhas, onde lhe fazem um cerco e é preso. Amarram-no a uma quadriga, e, com grande satisfação é troçado pelos soldados de Saran. Um deles fá-lo cair, no meio de grandes rizadas, e pelo chão ele segue arrastado.

38.—Sansão consegue levantar-se, e, então, um bobo imitando-o e escarnecendo-o lhe diz, com esgares:—Reza ao teu Deus, e verás... (ri muito) como ele te ajudará... (E, todos riem, com as troças do bobo). Mas, Sansão ajoelha-se e cheio de fé, pede a Deus forças para vencer os seus inimigos.

39.—Ouve-se um enorme,forte e prolongado estrondo. É uma trovoada que rebenta com violência, e os relampagos não cessam de iluminar as trevas do tempo e dos espíritos dos soldados filisteus. Ao verem os rastos das faiscas, lançando fogo e mais rápidas do que dardos, já ninguém ri!...

(Continua)

MONUMENTAL EXITO
O FAMOSO BAILARINO — IDOLO DAS MULTIDÕES!
HURTADO DE CORDOBA

QUE O PUBLICO CONSAGRA NUMA APOTEÓSE DE APLAUSOS
e o SEU CONJUNTO de BAILE ESPANHOL
com a formosa cançonetista
MARUJA VIVO
HERMANAS ORCASITELLO
ESTER DE MURILLO
Música pelas orquestras
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS
com o cantor ARTUR RIBEIRO

MAXIME
O unico «dancing» com aquecimento
A NOTÁVEL ESTRELA DE ONTEM
HELENA GALVIN
elegante bailarina
5.ª FEIRA: GRANDE BAILE DE MASCARAS
6.ª FEIRA: GRANDE NOITE «NALLY»
com distribuição de brindes ás senhoras
CARNAVAL
Desde já se marcam mesas

ESPANTOSO TRIUNFO
com os verdadeiros «embaixadores» do baile gitano
AMPARITO y FAICO
com o celebre guitarrista
BERNABE DE MORON
NÚMEROS BISADOS!
UMA ATRACÇÃO QUE DOMINA E ARREBATA PELA VIOLENCIA PELO ARDOR E PELA EXPRESSÃO BARBARA DOS SEUS BAILADOS

CONCHITA GELABERT, LIDIA DE SOTOMAYOR, HERMANAS MONTIJO, HENRIQUETA REYES, HERMANAS TAMAYO, LOLITA VALADARES, GITANILLA DE MONTERREY, CHONI SANDERS e a vocalista ELISA ISABEL

ARCADIA

DANCING DE LUXO

HOJE, EM ESTREIA

ANA MARIA del CID

GENIAL VOCALISTA

MARIA LUIZA ROYO
MUITO APLAUDIDA NA SUA ESTREIA DE ONTEM

TODAS AS NOITES
BAILES DE MASCARAS

ENTRADA GRATUITA A TODAS AS SENHORAS

APRESENTA
NUM EXITO RETUMBANTE
A FAMOSA
ATRACÇÃO MUNDIAL
LUCY y JACK PENZES

SENSACIONAL!
O GRANDE CANTOR DA RÁDIO
MARIO ROSSI y su ORQUESTRA

RAYITO Y NIEVES ROMERO
ROSARIO GUERRA—MARY MELY—TRIO MADRID—HERM. BARON—BELEN CRUZ MARG. CAMPO — PAULITA FLORES — TONY SANDERS—PERLA-LEVANTE

HEDY LAMARR
foi escolhida entre centenas de artistas, por CECIL B. DE MILLE, para interpretar o papel de DALILA, na sua obra-prima para a Paramount.

SANSÃO E DALILA
colorido por Technicolor e com os seguintes artistas
VICTOR MATURE, GEORGE SANDERS, ANGELA LANSBURY, HENRY WILCOXON
e milhares de figurantes
Este filme só será exibido no EDEN-TEATRO de Lisboa e S. João, do Porto

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E AMANHÃ
Êxito triunfal! Sucesso sem precedentes!

DO
CONJUNTO GITANO DE SACROMONTE
com o extraordinário «bailador»
PACO LABERINTO
o castiço «cantaor»
CHIQUITO DE TRIANA
as «bailaoras»
LA FARAONA e REGLA ORTEGA
e os tocaores GONZALO ORTEGA e PEPE ROMERO
UM QUADRO GITANO com bailados e Canções, interpretador por autênticos gitanos

ROSITA CATALA' - Greta Sol Lidia Lusifana - Maruja Montenegro-Rosa Sol-Mary Tere
Orquestras CARAVANA e SBAT

O CARNAVAL do CRISTAL vai ser ser um acontecimento!

RESERVAM-SE MESAS

Estela Alves

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
Animador *Filipe Pinto*
HOJE, CANÇÕES por Noémia Cristina. FADOS por José Pereira, Alice Magina, Frutuoso França, Estela Alves e Jorge Silva. Acompanhamentos por Domingos Camarinhas e Pais da Silva.
SÁBADO: FADOS, DESGARRADAS e BAILE pelo CONJUNTO BELMAR.
O Carnaval no LUSO tem tradição pelo ambiente familiar e selecção.

TIVOLI

Amanhã, às 18.15 horas
4.º CONCERTO PELA
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
Solista: MARIA HELENA MATOS DA SILVA
(Piano)
Direcção do maestro PEDRO DE FREITAS BRANCO
Piano STEINWAY, da Casa Valentim de Carvalho

Preços: Frisas e camarotes, 75$00; Platéia, 15$00; 1.º Balcão, 15$00 e 12$50; 2.º Balcão, 11$00 e 7$50. Telefone 50595

O próximo numero de «Sempre Fixe» dir-lhe-á de que se vão mascarar diversas personalidades.

Odéon-Palácio

ESTREIAM Amanhã na Matinée

Programa Filmes Alcantara

UM PROGRAMA DAS 15.30
100% ALEGRE
A mais engraçada comédia de grande metragem com
BUCHA e ESTICA

MARINHEIROS A' FORÇA
Uma jovial comédia de Mário Soffici
com Angel Magana e Elisita Galvé

Quero morrer contigo
As hilariantes aventuras de 2 namorados

São Luiz
T. 27172—A's 21 e 30
2.ª SEMANA
O veneno dos trópicos
com Robert Taylor, Ava Gardner e Charles Laughton
«Matinées» diárias

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
Um êxito de gargalhada
O «ANJINHO»
com Clifton Webb, Joan Bennett, Robert Cummings e Joan Biondell
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A's 21,30
A Deusa do Amor
Um filme cheio de humorismo e originalidade, com Ava Gardner e Robert Walker
«Matinées» às 15.30 e 18.15

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
6.ª semana TRIUNFAL! ULTIMOS DIAS!
A Gata Borralheira
A Suprema maravilha de Walt Disney
Hoje, às 18.15: (preços reduz.): O mesmo filme

CONDES
As 21,30
Telef. 22523
7.ª semana de êxito
O GRANDE ELIAS
com António Silva, Milú, Ribeirinho e Amarante
«Matinées» diárias

SÃO JORGE
HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30
O SENSACIONAL FILME
Cristovão Colomb
com FREDRIC MARCH
Tel. 54153/4 Gerald Shaw em orgão de cinema

TRINDADE
Telef. 20000
2.ª SEMANA
Sessões às 15,30 e 21,30
A famosa actriz espanhola Amparito Rivelles no emocionante filme
A RAINHA da SERRA MORENA

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
2.ª semana triunfal! Constantes enchentes!
A Legião do Deserto
com Dana Andrews e Marta Toren

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Audaz Aventureiro
CARTA DUMA DESCONHECIDA

ODEON
AS 21 e 30
PALACIO
AS 21 e 30
EM DESPEDIDA
OS AVENTUREIROS DO DESERTO
Um filme violento de movimentada acção

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Mulherzinhas
CAMARADA X

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Entre duas mães
com Jean Evans

TERRASSE
Tel. 2[illegible] — A's 21 e 15
O REI
O Coronel Brideau

ALGÉS

Isto, sim, vai marcar... e pela medida grande!

DOMINGO, 4: O melhor e mais divertido CARNAVAL. O cavaleiro Brilha de Matos, espadas, bandarilheiros, forcados e a troupe. Indio-Apache y Cantinflas, com o grande artista António Augusto. A engraçada Banda de musicos Toireiros. «Os Destemidos». Saltos acrobáticos sobre as rezes! Toureio em bicicleta! «Niños» toireiros! Uma grande parelha de baile! Fandango e Corridinho do Algarve! Preços espantosamente baratos! Os bilhetes vendem-se nos Restauradores, 7, a partir de quinta-feira, ás 11 horas. — *Bilhetes desde 5 escudos!!!*

O INDIO-APACHE

A Rússia
vai oferecer
um pacto
de não agressão
à França e à Itália?

ROMA, 30 — O jornal das direitas «Il Tempo» anunciou hoje em correspondência de Paris que a União Soviética oferecerá dentro de pouco tempo um pacto de não agressão á França e á Itália, se estes dois países prometerem permanecer neutrais em caso de guerra.

O correspondente do jornal em Paris, Gianni Granzotto, proclama que esta era a verdadeira razão da presente visita a Moscovo dos chefes comunistas francês e italiano. Maurice Thorez e Palmiro Togliatti.

Acrescenta que o plano do Kremlin prevê as seguintes garantias militares, politicas e económicas:

1—*Militar:* Promessa soviética de não agressão em troca da neutralidade francesa e italiana e do seu reconhecimento juridico em caso de conflito.

2—*Politica:* Promessa da Russía respeitar as fronteiras metropolitanas dos dois países e as possessões ultramarinas francesas, e garantia de que a Russia não tentará modificar os actuais regimes da França e da Itália por meios subversivos.

3—*Económica:* Como a aceitação destas condições significaria o termo do auxilio económico americano, a Russia ofereceria intercambio comercial com a Europa oriental e com a China comunista para fornecer á França e á Itália cereais e certas matérias-primas.

O correspondente italiano não revela as fontes da sua informação, mas diz que são baseadas em numerosas noticias recebidas de ambos os lados da cortina de ferro.

Prevê que a União Soviética anunciará a sua oferta por alturas de Abril. O destino da proposta conferencia dos quatro grandes, acrescenta, determinará os pormenores do plano do Kremlin.

Outro ponto do alegado plano seria a disposição da Russia de apoiar o pedido da Itália para entrar na O. N. U.

O correspondente acrescenta ser improvável, neste momento, um ataque soviético na Europa, em virtude da Russia não ter conseguido ainda reabastecer as suas reservas de gasolina, gastas durante a ultima guerra. Declara ainda que os sovietes têm de constituir as reservas da produção de três anos para sustentar um ano de guerra no ar.

Em vez de se arriscar á agressão na Europa, diz o correspondente, a Russia pretende criar incidentes localizados noutros pontos, especialmente no Médio Oriente, onde existem os ricos recursos petroliferos da Pérsia e do Iraque.—(R.).

PATRIMÓNIO ARTISTICO

Um médico «receitou»
óleo de rícino
para restaurar um quadro!

E' sabido que as obras de arte, que tenham algo, adquirem valor pela antiguidade. Toda a gente sabendo isso hoje, cada qual que tem um quadro velho em casa se julga possuidor duma fortuna: e por pouco que conheça o nome dos artistas e o valor das suas obras, fantasia possibilidades ou certezas; e logo atribui a sua reliquia a qualquer artista prestigioso—de Murillo para cima! Tanto não é assim! Mas é certo que ainda há por aí quem tenha no salão—ou no sótão, de mistura com outras velharias — quadros de valor, e quem sabe se a obra-prima que devoras faça a fortuna do seu possuidor. Quadros que estão muitas vezes em mau estado de conservação, deteriorados pelo tempo e por falta de cuidados, ou ainda por cuidados mal compreendidos—por inábil restauração.

Com efeito, muitos dos possuidores desses quadros, não sabendo a quem os entregar para os preservarem de total destruição e os restituirem á sua beleza primitiva, os dão a repintar a quem não é pintor restaurador ou deixam que algum curioso atrevido lhes ponha as mãos em cima.

E não é só em casa de particulares que isto acontece.

Num museu da provincia—que em verdade mal merece este nome, ou o não merecia quando eu o vi, apesar de possuir uma razoável colecção de pinturas—entre um amontoado de quadros, de mais ou menos valia, entregues ao cuidado de um guarda, e do caruncho, um se destacava, que tinha merecido os cuidados de improvisado restaurador. Todo petulante, como rico entre pobres, como são entre doentes, dele escorria uma espécie de camada de óleo de ricino! Lustroso e reluzente como um espelho, a pintura não se via, de qualquer lado que se olhasse.

Grave? Não, mas era uma nova sujidade a juntar ás que já tinha, quando do que ele precisava era duma boa limpeza antecedendo um bom restauro quando fosse possivel. Era uma nova sujidade, a eliminar, um novo trabalho para um bom restaurador que depois viesse. As sucessivas camadas de oleos ruins, ás quais aderem outras tantas camadas de poeira, acabam por tapar as pinturas por completo. Disse-me o guarda:

—*Foi o doutor X.*

Saí meditando na nossa enraizada incuria e na confusão que tantas vezes fazemos entre as nossas necessidades e as nossas aptidões, fonte de não pequenos prejuizos. E lá deixei os mais dos quadros entregues ao trabalho do pó e do caruncho; e um mais triste escorrendo o purgante do doutor...

Nem me consolava a ideia de que talvez a essa hora algum pintor estivesse exercendo medicina.

O restauro dos quadros em mau estado não é trabalho de curiosos. Assemelha-se extremamente a uma operação cirurgica. Logo, o que preciso é procurar o cirurgião... dos quadros.

Depois da observação á simples vista, o restaurador pode ter necessidade de recorrer a processos cientificos, utilizando aparelhagem especial, para reconhecer o estado da pintura deteriorada. E só depois de terminada a observação superficial e profunda da pintura pensará na maneira de conduzir a operação propriamente de restauro:—eliminação de todos os vernizes e repintes que cubram a pintura original; reentelagem quando as telas originais estejam podres; nivelamento de tábuas empenadas, desinfecção e preenchimento das cavernas produzidas pelo caruncho na madeira; fixação da camada cromática que esteja deslocada do suporte, até á reposição de cores perdidas, que é o acto propriamente da pintura. Isto e o mais que eu possa esquecer ou ignorar.

Duma comunicação apresentada por um distinto restaurador, nas reuniões de conservadores, no Museu de Arte Antiga, extraio o seguinte:

«O método da radiação infravermelha aplicado no exame de pinturas é de data relativamente recente. O seu valor consiste em revelar as camadas superficiais que frequentemnte se encontram cobertas por vernizes oxidados ou enegrecidos; em permitir a visibilidade de pormenores apagados pelo escurecimento de certos tons originais, e acusar, em determinados casos zonas de pinturas encobertas por restaurações anteriores.

Podemos considerar que, assim como a radiografia se tornou imprescindivel no exame dos quadros, a fotografia obtida pelos métodos da radiação infravermelha e ultravioleta começou a interessar enormemente os investigadores, dadas as novas possibilidades que estes métodos oferecem para uma análise mais completa do estado de conservação dos quadros e da sua composição material.

Como é já largamente conhecido, os raios X não revelam camadas de vernizes nem repintes, porque atravessam aquelas matérias até ao suporte, quer seja de madeira quer de tela.

Só as matérias de maior densidade, tais como o branco de chumbo, o vermelhão, etc., ficam impermeáveis a estes raios.

Os raios ultravioletas não atravessam sequer os vernizes antigos e estes aparecem sob a sua luz como véus estendidos sobre a imagem, tornando-o quase indistinta.

Enquanto os raios X têm uma acção de profundidade, os raios ultravioletas têm uma acção próprìamente de superficie.

Os raios ultravioletas, como os raios X ou os raios infravermelhos, são poderosos auxiliares de investigação de que o restaurador não pode hoje prescindir no rigoroso exame ao estado de conservação dos quadros.

Por este método é possivel ainda determinar a presença de restaurações sucessivas executadas por processos diferentes e, particularmente, com pigmentos de origem diversa.

Em muitos casos, o exame por este método pode indicar a forma de operar, dada a informação obtida pela revelação do estado da matéria contitutiva das pinturas.

As fotografias obtidas pela radiação ultravioleta fornecem também documentos de grande valor para o investigador que analisa o estado de conservação dos elementos materiais das obras de arte».

Por tudo isto se vê que um restaurador e uma oficina de restauração não se improvisam.

Há actualmente, em Lisboa, que eu saiba, duas oficinas de restauro de pinturas, providas de aparelhagem mais moderna e de pessoal especializado em cada uma das operações que este trabalho exige. Ambas estão instaladas no Pavilhão dos Restauros do Museu de Arte Antiga, aonde os interessados se podem dirigir. Ali foi realizada, quando do XVI Congresso da História d'Arte, uma exposição altamente elucidativa, que seria para desejar se repetisse, bom seria que acompanhada de conferências. Dirigem estas oficinas dois restauradores de comprovada competência: Fernando Mardel e Abel Moura.

O desejo de levar ao conhecimento dos interessados, que o ignoram, a existência destas oficinas me levou a escrever este artigo, que não tem outro fim senão informativo.

MANOEL BENTES

Auto Monumental do Areeiro
(À PRAÇA DO AREEIRO)
E' a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

Foi lançado
no mercado
muito bacalhau
impróprio
para consumo

Em virtude de várias queixas recebidas a Fiscalização está a averiguar as circunstancias em que, na segunda quinzena de Dezembro, foi lançado no mercado, para consumo, uma apreciável quantidade de bacalhau que se presumia não estar em perfeitas condições de poder ser consumido pelo publico. Há já prova de que esse bacalhau foi lançado no mercado contra a determinação do organismo regulador competente.

As brigadas conseguiram ainda localizar 121 fardos (7.260 quilos) dessa partida, em retalhistas e armazenistas do Porto e de localidades próximas. Examinado por veterinários, o referido bacalhau foi declarado como absolutamente impróprio para consumo, e como tal, inutilizado. Continuam as investigações, sabendo-se já que os fardos lançados no mercado foram em numero de algumas centenas e que sairam da seca de uma empresa armadora de Aveiro.

Informam-nos ainda que as brigadas têm fiscalizado muitas dezenas de lagares em Trás-os-Montes, onde foram processados três lagareiros no distrito de Vila Real por manifesto desrespeito quanto ao registo da sua produção.

—Foi processada uma fábrica de refrigerantes de Aveiro, por ter desviado o açucar destinado á sua industria.

—Foi também processado Joaquim Correia Gomes, do concelho da Maia, por ter aumentado ilegal e progressivamente as rendas de casa aos seus inquilinos recusando-se, por outro lado, a passar os respectivos recibos.

—Foram presos em Oliveira de Azemeis três oportunistas que negociavam arroz, açucar e massas a preços especulativos.

—Em Condeixa-a-Nova foram também presos dois oportunistas que especulavam em açucar, arroz e azeite. Detidos em flagrante delito, foram entregues ao tribunal. Um foi caucionado em 150 contos.

—Foram processadas cinco peixeiras por especularem na venda de peixe em Loures, Caneças e Lisboa.

As dissidências
na Itália
entre os comunistas

ROMA, 30.—Palmiro Togliati, o chefe comunista italiano, que tem estado a convalescer em Moscovo, regressará no próximo mês para enfrentar uma cisão no seu partido, que é o maior agrupamento comunista existente fora da Russia.

A comissão executiva do partido esteve ontem reunida durante todo o dia para estudar o projecto de um comunicado que explicará hoje o motivo por que dois proeminentes dirigentes e membros do Parlamento se demitiram em protesto contra o «domínio russo»—e desapareceram.

As duas individualidades em questão, Valdo Mangani e Aldo Gucchi, representam a provincia industrial de Reggio Emilia, no Norte da Itália.

Comentadores não comunistas disseram ontem á noite que isto indicava a existência de cada vez maior simpatia entre os comunistas italianos pela manifestação de revolta contra o domínio russo.

Os mesmos comentadores recordam que Mangani esteve durante três anos junto dos «partidários» da Jugoslávia e exprimiu muitas vezes admiração por Tito. Também se diz que ele casou com uma parente afastada do chefe jugoslavo. O Congresso nacional do Partido Comunista deve realizar-se no próximo mês.—(Reuter).

Um «raid» chinês
contra uma base de guerrilheiros nacionalistas

TAIPEH, 30.—Um batalhão comunista chinês lançou ontem um ataque anfíbio á ilhota de Tas Ze Yang ou «Atlantic», base de abastecimento dos guerrilheiros nacionalistas, situada na foz do rio Min, 130 quilómetros a Nordeste de Fuxau—anuncia hoje o Ministério da Defesa. Um informador oficial esclareceu que os assaltantes conseguiram estabelecer uma cabeça de ponte na ilhota e que prosseguem os combates entre eles e a guarnição nacionalista.—(F. P.).

FRIEIRAS?
APLIQUE LOCALMENTE
"POLYCREST"
ALÍVIO IMEDIATO
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Justa consagração
Para este efeito, uma peça artistica em prata de lei ficará a recordar eternamente a homenagem. Visite a OURIVESARIA PIMENTA e encontrará o que pretende. R. Augusta, 253 a 257.

Uma boa esposa tudo merece!
A melhor compensação para tão sublime afecto é uma linda joia da
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata. 257.

5.ª FEIRA
Á NOITE, NO
SÃO LUÍS
VILLARET
na repetição do
ÊXITO TRIUNFAL
do seu ultimo
recital poético!

A VIAGEM DE PLEVEN

Os efectivos americanos

estabelecidos na Europa

serão substancialmente aumentados

(Continuação da 1.ª página)

do minstro de Estado para os Estados Associados. Do lado americano, os delegados a esta comissão vão ser Dean Rusk, subsecrtário de Estado para o Extremo-Oriente, Donald Heath, ministro dos Estados Unidos em Saigão, e um oficial a nomear mais tarde.

Esta nova comissão vai reunir pela primeira vez hoje de manhã, simultaneamente com a segunda entrevista de René Pleven com o presidente Truman. Esta entrevista, como se sabe, servirá para se abordarem os problemas que se relacionam com a defesa da Europa.—(F. P.).

Truman vai prometer que aumentará as forças americanas na Europa

WASHINGTON, 30.—(Do correspondente da Reuter, Paul Scott Rankine). —O presidente Truman garantirá ao primeiro-ministro francês, René Pleven a intenção dos Estados Unidos de aumentar substancialmente as suas forças na Europa, em futuro próximo.

A segunda sessão da conferência franco-americana que se inicia hoje aqui será devotada aos problemas do rearmamento da Europa Ocidental e á constituição de um Exército Norte Atlantico, na Europa, sob o comando do general Eisenhower.

Até que Eisenhower apresente ao presidente o seu relatório sobre a sua recente viagem á Europa, o que deve ser feito até ao fim desta semana. não será possivel a Truman comunicar a Pleven quais os contingentes de tropas americanas que serão enviadas para a Europa para o novo exército internacional.

Todavia, é possível que, em resultado das conclusões estabelecidas durante o exame global da situação na Europa e na Ásia, feita pelos dois dirigentes, a América possa dispensar mais tropas para a Europa do que planeara inicialmente.

Os Estados Unidos também devem garantir á França uma maior quantidade de equipamento e abastecimentos militares que serão enviados para a Europa Ocidental em 1951 e 1952 de acordo com o auxílio americano aos aliados.

Por seu turno, Pleven garantirá a Truman os progressos que estão a ser feitos com o rearmamento francês e a resolução da França em cooperar completamento no cumprimento da formula de compromisso, aceite pelas potências do Atlantico Norte durante a conferência de Bruxelas, em Dezembro.

Esta formula permite a encorporação de grupos de combate alemães no Exército do Atlantico Norte, desde que não volte a ser constituido nenhum ministério alemão da Defesa ou Alto Comando.

Pleven confirmará a Truman o plano da França de constituir 10 divisões completamente equipadas para o Exército do Atlantico Norte durante este ano, o que traduzirá a maior contribuição do que as oferecidas por qualquer outro país do Atlantico Norte. Procurará também chamar a atenção dos chefes dos Estados Unidos para a necessidade de reforçar a actual organização internacional para a fiscalização dos aumentos dos preços das matérias-primas estratégicas necessárias ao rearmamento do Mundo livre. —(Reuter).

O caráctér das divergencias franco-americanas

NOVA YORK, 30—Existem, é certo, divergências de opinião entre a França e os Estados Unidos, mas trata-se de divergências de métodos e não de objectivos e a visita de Pleven pode ser proveitosa para os dois países—escreve esta manhã, em artigo de fundo, o «New York Herald Tribune».

Os franceses reforçam constantemente o seu exército e não há duvidas de que os efectivos fixados, de 10 divisões no fim do corrente ano, 15 no fim de 1952 e 20 no fim de 1953 serão conseguidos tendo em conta os esforços persistentes de Paris e o auxilio continuo de Washington.

Após frisar que a França mostrou o seu desejo de agir em unissono com os Estados Unidos na questão da condenação da China como agressora, o editorialista exprime a quase certeza de que um auxilio material crescente será dado pela América á França na sua luta na Indochina no fim das conversações Pleven-Truman.

E o jornal republicano conclui: «As conversações de Washington não são susceptiveis de produzir resultados espectaculares sob a forma de largas promessas ou declarações grandiosas. São antes parte duma lenta e segura unificação do poderio e objectivos com que se forjam as vitórias».—(F. P.).

A fronteira oriental da Alemanha não é reconhecida pelo Governo francês

KIEL, 30.—«A França não reconhece a actual fronteira oriental da Alemanha»—declarou André François-Poncet, alto comissário francês, numa conferência com a Imprensa hoje, em Kiel, onde veio a convite da Universidade desta cidade.

«O problema posto pela linha Oder--Neisse—prosseguiu—só pode ser resolvido pelo futuro tratado de paz. Tudo o que for decidido antes da conclusão desse tratado, não pode deixar de ter carácter provisório. Com a assinatura definitiva do acordo celebrado entre a Polónia e Alemanha Oriental, sobre a fixação da fronteira, sábado passado, em Francfort-sobre-o--Oder, os russos quiseram sublinhar, que na sua opinião, a questão da fronteira oriental da Alemanha não devia ser discutida na próxima conferência dos quatro».

Interrogado acerca do problema sarrense, François-Poncet disse que a solução definitiva desta questão só surgiria quando da assinatura dum tratado de paz. Sublinhando que a França não anexou o Sarre, após a capitulação alemã, o Alto Comissário afirmou que o Governo francês, ao contrário, queria fazer do Sarre um traço de união entre a Alemanha e a França, dando-lhe um estatuto de estado independente, com uma constituição democrática semelhante á do Luxemburgo.

Finalmente, Poncet sublinhou que o projecto francês de criação dum exército europeu contém uma ideia concreta duma Europa solidária e constitui um meio para trazer a Alemanha, numa base de igualdade de direitos, para o concerto das nações da Europa Ocidental. Segundo o projecto francês, as tropas alemãs teriam no exército europeu o mesmo papel que as tropas francesas.—(F, P.).

O 3.º aniversário

da morte de Gandhi

NOVA DELHI, 30.—A India celebra hoje o 3.º aniversário da morte de Gandhi, assassinado em 30 de Janeiro de 1948. Efectuaram-se numerosas manifestações, no local, hoje sagrado, em que foi incinerado o corpo do Mahatma. Essas manifestações constaram principalmente de preces e sessões colectivas de fiação á roca.—(F. P.).

Onde será instalado

o Q. G. de Eisenhower na Europa

VERSALHES, 30—Consta que o Estado Maior do general Eisenhower se instalaria, provávelmente numa propriedade em Jardy, perto da costa da Picardia. Com efeito, nos ultimos dias, alguns oficiais desse Estado Maior têm sido vistos na referida propriedade traçando plantas do terreno. Segundo parece, o general tencionaria edificar, neste sitio, algumas casas prefabricadas. A propriedade passaria a ter o nome de «Cidade Eisenhower». Quanto ao aquartelamento dos oficiais de Estado Maior, parece que teria sido escolhido o Hotel Trianon, em Versalhes.—(F. P.).

As obras de defesa

da região de Espinho

Na sede da Direcção dos Serviços Maritimos, da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos, em Algés, realiza-se hoje, á hora de fecharmos o nosso jornal, um concurso publico para execução, por empreitada, do novo troço do projecto da obra de defesa do litoral de Espinho. Este troço refere-se á obra longitudinal definitiva, numa extensão de 302 metros, situada a Sul da Rua 29, e está orçamentado em 4.948 contos. As propostas recebidas baixarão para estudo áquela direcção-geral.

PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARTA
5 7248

Transportes Aéreos Portugueses

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A ABERTURA DO NOVO

Serviço de Passagens

TAP

Palácio Foz

Praça dos Restauradores

LISBOA

ONDE A PARTIR DE 1 DE FEVEREIRO, AGUARDAM AS ORDENS DOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES

EM 3 LINHAS

Foram aprovados os estatutos da Associação Pró-Infancia Roque Gameiro, com sede na freguesia de Minde, concelho de Alcanena.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje as nomeações dos presidentes do Supremo Tribunal de Justiça e das Relações de Lisboa e do Porto, e do vice-presidente do Conselho Superior Judiciário.

///

Foi hoje publicada a relação das obrigações da dívida externa de 3 por cento, 1.ª e 2.ª séries, amortizadas, por compra, em 1 do corrente.

///

O primeiro-tenente Carlos Alberto da Fonseca foi nomeado comandante do navio-patrulha «Madeira».

///

Foi provido definitivamente no lugar de engenheiro-chefe da Repartição de Melhoramentos Rurais do Ministério das Obras Publicas, o sr. Viriato de Sousa Campos.

///

Foi concedido á Obra da Rua, de Penafiel, um subsídio de 150 contos, para a continuação de diversos trabalhos das obras de construção da Casa do Gaiato das Ruas do Porto.

///

A isenção de propinas foi concedida a 255 alunos liceais.

///

Para África saiu hoje, com 843 passageiros, o «Império», em que esteve para embarcar o governador de Moçambique, sr. comandante Gabriel Teixeira, que adiou a viagem.

///

Já está a ser distribuida (desta vez ao domicílio) a nova lista telefónica, que tem o numero 73.

///

O sr. subsecretário do Tesouro visita hoje, ás 18 e 15, a 1.ª Exposição Bibliográfica Portuguesa de Seguros.

///

É amanhã que o prof. Reinaldo dos Santos realiza, durante o almoço dos «Amigos de Olivença», na Casa do Alentejo, a sua anunciada conferência.

O PREÇO DOS JORNAIS

Um telegrama do Rio de Janeiro informa que, por decisão do Sindicato dos Proprietários de Jornais, e atendendo á situação criada pelo aumento do preço do papel e de todos os materiais usados no trabalho diário da Imprensa, o preço de cada exemplar passa, a partir de hoje, a custar um cruzeiro nos dias uteis, visto ser já esse o preço, que se mantém, das edições dominicais.

Com efeito, a Imprensa atravessa, em todos os paises, uma crise grave. O papel de jornal aumentou depois da guerra mais de cem por cento e todos os encargos subiram por forma considerável, o que justifica amplamente a decisão que se tomou já em diversos paises, e agora no Brasil, de aumentar o preço dos jornais diários.

Está em Londres

um ministro do Governo jugoslavo

LONDRES, 30 — O general Milovan Djilas, ministro sem pasta da Jugoslávia, que está de visita a esta cidade, conferenciou esta manhã com o subsecretário de Estado Ernest Davies. Esta tarde, Djilas pronuncia uma conferencia no «Real Instituto de Assuntos Internacionais», subordinada ao tema «Os erros de Estaline como comunista». O ministro jugoslavo conferenciou ontem com Attlee, Morrison e Dalton num almoço que lhe foi oferecido pelo Partido Trabalhista.—(F. P.).

ESTABELECEU-SE PANICO

num cinema australiano

SYDNEY, 30—Em consequência de ter explodido a geradora electrica dum cinema, desta cidade, escurecendo a tela e as luzes das portas de saida e lançando lascas de madeira sobre o publico, desmaiaram mulheres e crianças gritaram aterrorizadas ontem, num cinema de Sydney.

Ficaram feridas várias pessoas e duas delas foram transportadas para o hospital com graves queimaduras.—(R.).

Páginas Literarias

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje, como prometeramos, as nossas habituais Paginas Literárias, o que faremos na próxima quinta-feira.

MOTIVOS DE PREFERÊNCIA:

SEMPRE APRESENTÂMOS AOS NOSSOS CLIENTES, EMBORA COM SACRIFÍCIOS, OS MELHORES E MAIS BELOS ARTIGOS.
SEMPRE MANTIVEMOS PREÇOS FIXOS E SERIOS, NUNCA ENGANANDO O PÚBLICO COM DESCONTOS FICTICIOS.
CONTINUAMOS A SERVIR A NOSSA CLIENTELA COM A PRONTIDÃO, SERIEDADE E CORTESIA HABITUAIS.

OLIVEIRA & PINTO

OLEADOS, TAPETES, PAPEIS PINTADOS, TECIDOS E TODOS OS DEMAIS ARTIGOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

168 — RUA DA PRATA — 172
LOJA e 1º ANDAR

Telefone P. B. X. 25944
LISBOA

ARMAZEM E OFICINAS
75 — RUA DOS DOURADORES — 81

Sociedade Geral

para: **S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, N. Lisboa, Moçamedes**
(via Leixões)

Navio-motor «ANDULO»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 1 a 5 de Fevereiro, para saír a 9

Cargas e expediente

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

Leilão

de LIVROS

Continua HOJE e dias seguintes, ás 21 horas, o leilão de interessante biblioteca, na R. CAMILO CASTELO BRANCO, 31, á Praça Marquês de Pombal, com inicio pelo n.º 301, do catálogo.

Agência Soares & Mendonça, L.da
Telefones 51015 e 29880

Laranjadas

Vendem-se garrafas e caixas ou aluga-se fábrica, barato.
Telefone 34412

El-Rei Dom Carlos I e Principe Real Dom Luiz Filipe

MISSA

Por ordem de Sua Majestade A Rainha Senhora Dona Amelia, as Damas Camaristas Senhoras Condessa de Sabugosa e de Murça, Condessa de Seisal (D. Maria) e Condessa do Lavradio participam que, no dia 1 de Fevereiro, se celebrarão duas missas, a primeira no Panteão de S. Vicente ás 9 e 30 horas e a segunda na Basilica de Nossa Senhora dos Martyrés, ao meio dia, pelo 43.º aniversário da morte de Sua Majestade El-Rei Dom Carlos I e de Sua Alteza Real o Principe Dom Luiz Filipe.

Procurador

ou administrador

com longa prática de prédios rusticos ou urbanos oferece-se dando todas as garantias bancárias ou comerciais.
Resposta ao Rossio, 23, ao n.º 14134.

«Paço do Caçador»

Comunica aos ilustres sócios e clientes do seu restaurante que por estar já esgotada a sua lotação, se não podem aceitar mais marcações de mesas para os almoços de amanhã, 31.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97. s/l Lisboa Telf 29020

El-Rei Dom Carlos I e Principe Real Dom Luiz Filipe

MISSA

Comemorando o aniversário da trágica morte de El-Rei Dom Carlos e do Principe Real Dom Luiz Filipe, manda o prof. Doutor Fezas Vital, Lugar-Tenente do Senhor Dom Duarte, celebrar por ordem do mesmo Augusto Senhor uma Missa solene seguida de **Libera Me**, na quinta-feira, dia 1 de Fevereiro, ao meio dia e meia hora, na igreja do Sacramento.

EUCALIPTOS

De vaso e raiz nua. Tomamos terrenos para plantações, responsabilizando-nos pelas mesmas. Temos milhares de árvores de toda a espécie. Exposição, R. Padaria, 38 — Lisboa — Telefo 34412. Visitem os viveiros em Marinhais. *B. CORREIA, & C.ª*

Quinta

Em Lisboa—Moscavide—j.to autocarro c/ b. moradia—20 div., jardim, garage e terreno c/ 14.000 metros quadrados—VENDO OU TROCO POR PREDIO DE RENDIMENTO.

Carta dos directos pretendentes á R. Augusta, 176, 2.º esq.º.

Joaquim Soares

FALECEU

Aurelina Ferreira Soares, Aurelina Soares Santos, Ivo Ferreira Soares e sua esposa, Cosette Ferreira Soares, seu marido e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu marido, pai, sogro e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja do Campo Grande, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

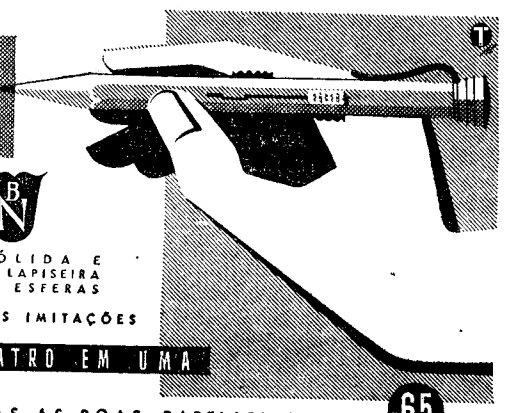
CAMISAS-GRAVATAS

Venham ver as nossas exposições destes e doutros artigos e aproveitem a unica ocasião de comprar bom e barato

MEIA D'OURO

RUA AUREA, 117

RECTA



UMA NOVIDADE DA INDÚSTRIA ALEMÃ

A MAIS SÓLIDA E ECONÓMICA LAPISEIRA DE MINAS E ESFERAS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A LAPISEIRA QUATRO EM UMA

À VENDA EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS DESDE 65 ESC.

GARAGEM MADRID

Avenida Guerra Junqueiro, 16-A, 16-C e 16-D

Estação de serviço permanente

Recolhas e Oficinas

Direcção técnica a cargo de ex-colaboradores das melhores organizações congeneres

Pessoal especializado

CAROÇO DE ALFARROBA
O seu transporte em
CAMINHO DE FERRO
e em
Pequena Velocidade
custa o preço especial de
$45 por tonelada e quilómetro
tanto em regime de detalhe como no de vagão completo.

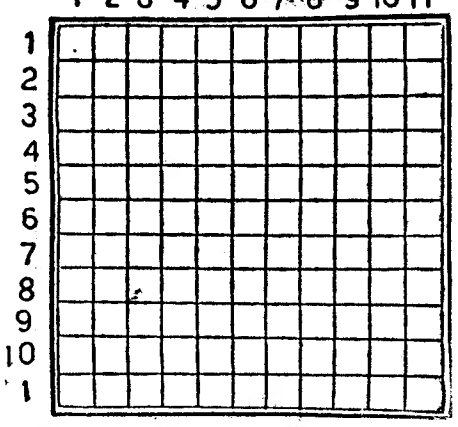
Maria de Jesus Galamas Gonçalves

MISSA DO 8.º DIA

Sua familia participa que amanhã, 31 do corrente, ás 11 horas, será rezada missa por sua alma, na igreja de N. S. de Fátima, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 494



HORIZONTAIS: 1—Simbolo quimico do antimónio. Venoso. Comparecer. 2—Rilhei. Maior. Prefixo que designa três. 3—Dardo. Gera. 4—Armadilhas. 5—A casa. Pronome pessoal. 6—Parte. Heroi nacional espanhol cognominado «O campeador». Igual. 7—Areal. Incólume. 8—Seguia. Ramificação. Antes de Cristo. 9—Piano automático. 10—Patrões. Descera. 11—Ente. Pronome possessivo. Gemidos.

VERTICAIS: 1—Senhores. Absorves. 2—Sul-Africano de origem holandesa. Altar. Pronome pessoal. 3—Estado europeu sobre o Mediterraneo. Preposição. 4—Fruta do conde. Ave sagrada do Egipto. 5—Preposição. Calculara. 6—Numeral. Perante. —Ceu. Oceano que vai das costas de Africa á Austrália. 8—Nome de um jogo. Nome de mulher espanhola (fam.). 9—Velhaco. Falda. 10—Borboleta diurna. Pegadeira. Mofa. 11—Braço de mar geralmente navegável. Vivamente alegres.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 493

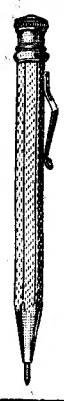
HORIZONTAIS: 1—Copta. Raera. 2—Soer. Ipso. 3—Iroquês. 4—Uste. Teus. 5—Grandemente. 6—Os. Ao. Oc. E's. 7—Estaria. 8—Aru. Aar. Lia. 9—Bilac. Orion. 10—Emaleis. 11—Serão. Soais.

VERTICAIS: 1—Hugo. Abas. 2—Os. Srs. Ri. 3—Poita. Euler. 4—Terenas. Ama. 5—Aro. Dotação. 6—Que. Aa. 7—Riu. Morrões. 8—Apeteci. Rio. 9—Essen. Alisa. 10—Ró. Ute. Io. 11—Ases. Anos.

DESOBSTRUÇÃO
RÁPIDA DO NARIZ

FEBRE DO FENO? ASMA?
CORIZA OU CATARRO?
USE O
Inalador 'Methedrine'
Marca de Fábrica

À venda em todas as farmácias



A MARAVILHOSA LAPISEIRA
«USUS»
a 4 côres, de fabrico alemão
A' venda nas boas papelarias e tabacarias
AGENTES:
Trav. da Espera, 8, 1.º
LISBOA
Telef. 2 0505

Policlinica de Arroios
Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414
Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—1ª e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

Vida desportiva

FUTEBOL

Domingo, jogador do Oviedo, ingressa no Lusitano de Évora

ÉVORA, 30.—(Pelo telefone).—Vem a caminho de Portugal, chegando amanhã de manhã a esta cidade o interior espanhol Domingo, do Oviedo, contratado condicionalmente pelo Lusitano de Évora.

No dia da chegada, o jogador espanhol treinará á tarde, e no dia seguinte, sob a direcção do argentino Piza, supondo-se que a sua estreia na equipa eborense só venha a verificar-se no dia 18 de Fevereiro contra o Desportivo de Beja, naquela cidade.

O Lusitano, segundo parece, tem ainda em vista a aquisição de outros elementos de valor, devido á dureza da prova e ao desejo de ganhar o titulo para subir á divisão maior.

Entre toureiros e fadistas

Amanhã, ás 15 horas, no Lumiar-A, realiza-se uma partida de futebol entre uma selecção constituida por toureiros e outra formada por intérpretes do fado, escolhidos entre os que fazem parte do elenco do Salão Luso. A selecção dos toureiros é formada tendo em vista um possivel Portugal-Espanha a realizar em Madrid entre a gente tauromáquica dos dois países.

«SKI»

Corridas em Covilhã

Nos dias 4, 5 e 6 de Fevereiro, terão lugar na serra da Estrela, nas pistas cobertas de neve, Piornos, Covão do Boi e Torre, corridas de «ski», organizadas pelo Ski Clube de Portugal, ás quais dá o seu patrocinio a Comissão Municipal de Turismo desta cidade.

Serão disputadas corridas de velocidade «slalon» e combinados e a elas concorrem equipas de homens, senhoras e infantis.

Aos melhores classificados serão entregues taças de prata e outros objectos.

No edificio da Colónia Infantil da Montanha será instalado um serviço de restaurante. Haverá carreiras de camionetas para a serra

Ainda o cruzeiro
da M. P. F. á Africa

No «rápido» de hoje, seguiram para o Porto, acompanhadas das respectivas dirigentes, as filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina que tomaram parte no Cruzeiro a Africa e que naquela cidade realizarão, no Teatro Rivoli, um espectáculo, a favor das Missões. Na estação do Rossio estavam a despedir-se, além da comissária nacional, sr.ª dr.ª Maria Guardiola, e da comissária adjunta, sr.ª D. Fernanda de Orey, pessoas de familia e outras dirigentes e filiadas da organização, e no Porto a recepção foi muito carinhosa e entusiasta.

Muitas das visitantes ficaram instaladas na casa que a Mocidade Portuguesa Feminina tem na Granja, para cursos e colónias de férias, e as outras foram amávelmente convidadas por familias do Porto.

Amanhã, depois de uma visita á cidade, ser-lhes-á oferecido um lanche no Centro Universitário da Mocidade Portuguesa, após o que regressarão a Lisboa.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 28.—Cresce de entusiasmo a ideia da criação de uma carreira de camionetas, duas vezes por dia entre a Ermida e a sede do concelho. A realizar-se este importante melhoramento o concelho ficaria muito bem servido, pois as principais freguesias disporiam dum meio de transporte que permitiria aos seus habitantes deslocarem-se comodamente.

—Tem chovido torrencialmente neste concelho e nevado como há muito não lembra. A chuva, até agora escassa, está a causar inumeros proveitos á lavoura e permite rebentar as nascentes e o aumento dos cursos de água. O vendaval de hoje causou prejuizos nos beirais dos telhados e derrubou muitas árvores.

—A cantina escolar desta freguesia necessita de um edificio próprio para que a sua função possa exercer-se em condições mais satisfatórias.

Senhoras, regulai o intestino com
OBESYL
Laxativo
Que além de evitar e eliminar as Obesidades, combate a Prisão de Ventre crónica e regulariza o Intestino.
Envia grátis, literaturas explicativas, a Secção de Publicidade da FAL, Rua da Misericórdia, 36-3.º Esq. — LISBOA.
Vende-se nas Farmácias

Tribunais

Três condenações por agressão

No 1.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa-Hora, respondeu José Machado Piló, de Bucelas, que agrediu barbaramente, á enxadada, o seu cunhado Benjamim da Silva Carvalho, que ainda se encontra internado. Foi condenado a 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 6 anos de degredo e 1.000 escudos de imposto.

—No 6.º Juizo Correccional, foram julgados Manuel Marques de Almeida e Deolinda dos Santos Reis, por terem agredido barbaramente Margarida Noémia de Almeida, de 11 anos, filha do primeiro. Provada a acusação, foram condenados: o Almeida a 20 dias de prisão correccional e 200 escudos de imposto; e a Deolinda a 15 dias de prisão e 250 escudos de multa.

Duas condenações por furtos

No 3.º Juizo Criminal, responderam Fernando Fidalgo da Costa e Manuel Nunes Barata, que praticaram diversos furtos, no valor total de 70 contos. O primeiro foi condenado a 2 anos e 6 meses de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos e 9 meses de degredo, 127 dias de multa e 15 escudos, e 1.000 escudos de imposto; e o segundo a 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos de degredo, 3 meses de multa a 15 escudos e 1.000 escudos de imposto.

Por abuso de confiança

No 1.º Juizo Criminal, João Antunes Cavaco, empregado da firma Monteiro, Pais & Silva, Ld.ª, foi condenado, por ter gasto em seu proveito 20 contos pertencentes aos patrões, a 3 anos de prisão maior celular, na alternativa de 4 anos e meio de degredo, 6 meses de multa a 15 escudos e 1.000 escudos de imposto.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 29 — Foi esta região assolada por violenta tempestade, acompanhada por grossas bátegas de água, causando panico, pois parecia, em determinados momentos, que estavamos em presença dum próximo ciclone. Verificam-se grandes prejuizos na rede de iluminação publica e nos pomares.

—Em visita de inspecção á subdelegação Concelhia da Intendencia Geral dos Abastecimentos, esteve neste concelho o sr. coronel Joaquim Pereira dos Reis, inspector daquele organismo.

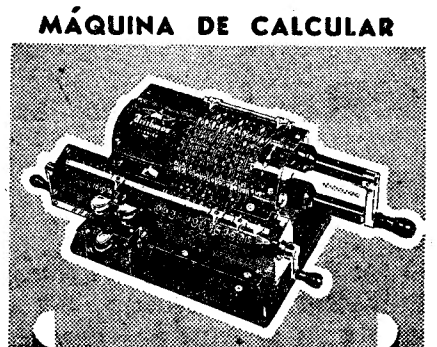
—Por intermédio da comissão municipal de assistência, a que preside o pároco de Pardelhas, rev. Alberto Tavares de Sousa, foram distribuidos pelos pobres de todo o concelho bastantes cobertores de lã.

—Avizinha-se um dos períodos mais agudos da situação económica das classes pobres deste concelho, que é o período de defeso na Ria, pois centenas de braços ficam sem trabalho. Estamos certos de que o sr. ministro da Marinha, ouvindo o apelo que lhe será dirigido pelas entidades oficiais do concelho, procurará atenuar tanto quanto possivel uma tal situação.

PARA OS NOSSOS POBRES

De «Um Alentejano» recebemos a importancia de 50$00 para serem entregues a um protegido do «Diário de Lisboa». Agradecemos.

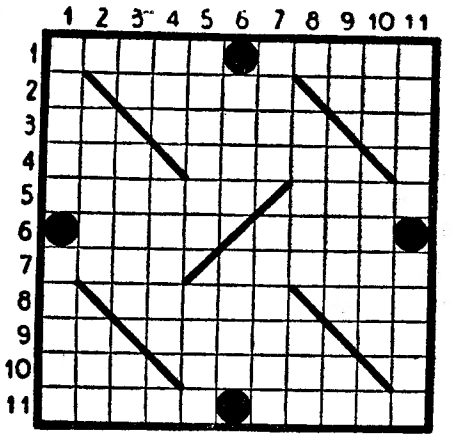
MÁQUINA DE CALCULAR



Arithmos
Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo
SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 2 2504 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3006



HORIZONTAIS: 1—Superiores. Matagal. 2—Asa do nariz. Oceano. 3—Andar. Cada um dos pequenos parapeitos intervalados das muralhas e dos castelos. Algum. 4—Transpiro. Agrava-se. 5—Patrocina. Transporta. 6—Liba. Ou. 7—Suspenda. Grupos de pessoas que se revezam. 8—Arremesse. Patroa. 9—Popa. Arvore ornamental. Simbolo químico do ouro. 10—Acolá. Inteiriçada. 11—Furia. Lugar a que.

VERTICAIS: 1—Previne. Imaculadas. 2—Dança moderna. Pronome pessoal. 3—Alto ai! Pratica. Prefixo de negação. 4—Olé! Pinheiro alvar. 5—Eternamente. Pátio cercado de casas pobres. 6—Intriga. Denuncia. 7—Mulato. Digne-se. 8—Nome de homem. Prendo. 9—Preposição. Redondel. Prefixo de privação. 10—Habitante de Java. Perfume. 11—Ilha do golfo Pérsico que já pertenceu a Portugal. Brinde.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3005

HORIZONTAIS: 1 — Cancer. Maca. 2—Uniam. Caril. 3—Idos. Sangue. 4—Destoar. Uma. 5—A's. Orate. 6—Aço. Ora. 7—Trons. Fi. 8—Nem. Terapia. 9—Aragem. Nuns. 10—Vedam. Veras. 11—Aias. Filara.

VERTICAIS: 1—Cuidar. Nava. 2—Andes. Terei. 3—Nios. Armada. 4—Castiço. Gás. 5—Em. Ontem. 6—São. Sem. 7—Carro. Vi. 8—Man. Arganel. 9—Arguta. Pura. 10—Ciume. Finar. 11—Alea. Niassa.

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. da Rosa, 137, 139. Tel. 32096.

BLUSAS
PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

COLCHÕES «DUNLOPILO»
DE ESPUMA DE BORRACHA
O CONFORTO DE UM MILHÃO DE MOLAS SEM POSSUIR UMA SÓ!
UM PRODUTO DA
«DUNLOP RUBBER COMPANY LTD»
CHEGOU NOVA REMESSA
Colchões DUNLOPILLO
COLCHOARIA FIGUEIREDO
215-R. DA PRATA-217 TELEF. 27606

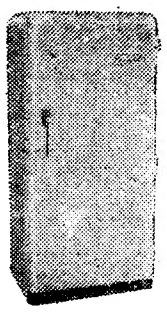
PREFIRA AS MODERNAS PRATAS DA *Marca*
TOPAZIO
Vende: OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA

Limpeza e restauro de carpetes
As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da
FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pedidos aos escritórios: R. Sociedade Farmaceutica, 37, 2.º—Telef. 4 5359
Orçamentos gratis

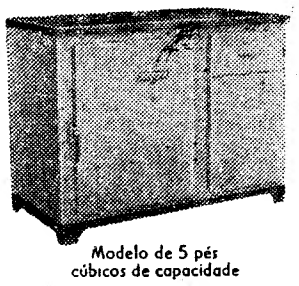
GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina de Rua Passos Manuel)

SOLAR DO DUQUE
BREVEMENTE

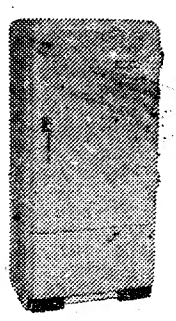
Frigel



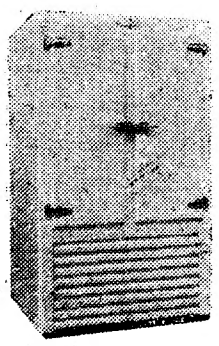
Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 5 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 7,70 pés cúbicos de capacidade

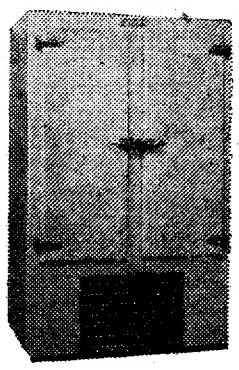


Modelo de 15 pés cúbicos de capacidade

A SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO LDA., apresenta pela primeira vez em Portugal um novo produto da Indústria Nacional

O primeiro frigorífico Português construido em série.

FRIGEL é o primeiro frigorífico Português lançado no mercado, inteiramente construido em Portugal mas provido do melhor compressor americano.



Modelo de 20 pés cúbicos de capacidade

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

NUNCA O BOM OU MAU TEMPO TEVE INFLUÊNCIA NA ARTE DE BEM VESTIR

VISTA BEM, E COM ELEGANCIA, UM CASACO SPORT, CALÇAS DE FLANELA E CAMISA COM GRAVATA DE PINTAS

ADÃO CAMISEIROS

238, R. AUGUSTA, 240, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares

Telefs. loja e armazem 24064—Escritório 31143-26427

PARA AFIAR LÁPIS

WYNA

CUSTA SÒMENTE 270$00

A MÁQUINA SUISSA DE ALTA CLASSE!

À VENDA NAS PAPELARIAS DO PAIS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JUNIOR

R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — R. DA PRATA, 68

TELEF. 3 0306 — LISBOA

IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

ESPÓLIO

por motivo de falecimento da Ex.ma proprietária, e determinação dos Ex.mos herdeiros, para entrega

Da rica moradia apalaçada, às casas de caridade a que foi legada

Será vendido pelas maiores ofertas

DIVERSO MOBILIARIO E ADORNOS ESTILO ANTIGO E MODERNO

Mobilia quarto estilo D. Maria, papeleiras, móveis e «fauteuils» inglês, finissimo serviço em cristal S. Lambert com dourados para 18 pessoas, travessas e pratos da India, quadros a óleo, cristais S. Lambert, Bacaratt e Boemia; porcelanas da China, pratas cinzeladas, antigas e modernas; jarrões mandarim, gravuras, espelhos dourados, porcelanas francesas e inglesas, ricos estofos em veludo de seda, pele e tapeçarias estrangeiras; lustres, «bibelots», mobiliário disperso.

Hoje e dias seguintes, às 21 horas, na

RUA GARCIA DE ORTA, 53

(A' Lapa)

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 2652

SULFATO DE AMONIO

«COBELAZ»

com 20/21 % de Azote Amoniacal do

COMPTOIR BELGA DO AZOTE

á descarga em Lisboe, Leixões e Setubal

(SAPEC)

—*—

Façam desde já as suas encomendas aos fornecedores habituais ou à SAPEC

—*—

Todos os abubos são vendidos em regime de VENDA LIVRE

Superfosfatos - Sulfato de Amonio - Adubos Potassicos e Adubos Mistos

As melhores qualidades aos melhores preços

SAPEC

Delegação em Lisboa:
R. Fanqueiros, 121-1.º
Telef. 24121-24122-24123
Teleg. SAPEC-LISBOA

SAPEC SETUBAL

Agencia no Porto
Soc. de Drogas Lusitania, Lda.—P. da Liberdade, 53-1.º
Telef. 23727
Teleg. SAPEC-PORTO

FRIEIRAS

Não deixe deformar as mãos ou os pés

Aplique REMÉDIO **D. D. D.**

Líquido fino que não suja nem mancha

ERICEIRA

Pensão Morais

SERVIÇO DE RESTAURANTE

ALMOÇOS DA CASA A 29$00

Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta

TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

DE LUTO

D. Raquel Esaguy de Magalhães

No cemitério da Calçada das Lajes foram ontem depositados os restos mortais da sr.ª D. Raquel Esaguy de Magalhães, viuva do ilustre jornalista Diamantino de Magalhães, chefe de redacção que foi do diaário «A Lucta», de Brito Camacho, e funcionário da Presidência da Republica. A ilustre senhora era irmã dos srs. Isaac, Samuel e Pacifico Esaguy, este ultimo ausente no Brasil, e da sr.ª D. Miquelina Soares da Fonseca, viuva do dr. João Soares da Fonseca, falecido há cerca de dois anos. A's familias enlutadas, Magalhães Esaguy e Soares da Fonseca, apresentamos pesames.

Joaquim Soares

Faleceu o sr. Joaquim Soares, de 67 anos, natural de Alcanhões, casado com a sr.ª D. Aurelina Ferreira Soares e pai do sr. dr. Ivo Ferreira Soares. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja do Campo Grande para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Carlos e D. Luis Filipe

O Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragana manda celebrar no próximo dia 1 de Fevereiro, pelas 10 e 30, no panteão da dinastia de Bragança, em S. Vicente de Fora, uma missa por alma do rei D. Carlos e do principe real D. Luís Filipe. E' celebrante o reverendo cónego Damasceno Fiadeiro, antigo preceptor dos principes.

Por alma das bailarinas Lucy e Cinda

Sufragando a alma das bailarinas portuguesas, Lucy e Cinda, mortas trágicamente na Alemanha, rezou-se esta manhã missa de sufrágio na igreja de S. Domingos a que assistiram várias pessoas, entre as quais os artistas Alda e José Dubini, Ramosquini, Maria Laura e Emília de Oliveira.

Guilhermina Suggia

Na igreja do Sacramento, celebrou-se hoje missa, ao meio dia, sufragando a alma da grande artista Guilhermina Suggia, a qual foi mandada rezar pelo Grupo Polyphonia, assistindo elementos deste grupo e outros artistas.

D. Maria da Conceição Barroso Patricio

Mandada celebrar por seus filhos e mais familia, reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa do 30.º dia, por alma de D. Maria da Conceição Barroso Patricio.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

O PORTO pelo telefone

Foi encerrado pelo Tribunal o café Leão de Ouro

PORTO, 30.—Um dos mais antigos cafés do Porto, o Leão de Ouro, situado nos baixos do Hotel do Império, na Praça da Batalha, foi esta manhã encerrado, por deliberação do Tribunal, para execução de uma acção de despejo, de parte das suas instalações—a principal—onde se encontravam as cozinhas, os salões de bilhar, balcão, instalações sanitárias, etc.

Como o café, que se encontrava instalado nos baixos de dois prédios, de proprietários diferentes, disse-nos o sr. Mário de Figueiredo, dono do referido estabelecimento, que dentro de poucos dias reabrirá as suas portas, justamente nas primitivas instalações.

Manter-se-ão, portanto, as melhores tradições daquele que foi o antigo Café da Comuna

O facto de serem encerradas as portas e retirado todo o mobiliário provocou ajuntamento de publico, que a Polícia teve necessidade de manter a distancia.

Cruzamento fatídico

Esta manhã, deu-se mais um desastre, desta vez sem vitimas, no já fatidico cruzamento das ruas D. João IV e Morgado de Mateus. Agora foi uma camioneta que chocou com um electrico, limitando-se a ocorrência a danos nos dois veiculos.

Ha muito que se impõe a colocação de um posto de sinaleiro da Polícia naquele local, por se verificarem ali frequentes desastres.

Contra um empregado

O comerciante Joaquim Pinto Calhelhas, da Rua da Alegria, apresentou uma queixa na Policia de Segurança contra um empregado e gerente da sua casa comercial, que desviou mercearias no valor de 10 contos.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Raul Machado pronunciou hoje, ás 21 horas, na Casa do Alentejo, a sua conferência subordinada ao tema «O nome de cada um», integrada no programa das actividades culturais da Sociedade de Lingua Portuguesa.

—O sr. dr. Fred Wachsmann realiza amanhã, ás 21 e 30, na Rua Vítor Cordon, 14-2.º, uma conferencia intitulada «Forças psiquicas-Forças naturais».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na parte Sul da Grã-Bretanha e em França, por influência dum anticiclone centrado sobre o canal da Mancha. Chove nalgumas localidades da Irlanda por acção dum sistema frontal que se estende até aos Açores e desloca para Leste. Mantém-se o bom tempo na Península Ibérica por influência dum anticiclone situado sobre os Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela,* céu nublado, cobrindo-se para o fim da tarde, e vento fraco variável, fixando-se em noroeste moderado, com aguaceiros fracos; *a Sul daquele sistema montanhoso,* céu com algumas nuvens a nublado e vento bonançoso moderado, do quadrante Noroeste; *em todo o continente,* temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 13º,3; minima, 6º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12º,9; minima, 7º.*

PROGRAMA DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Sibelius; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir? 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia», programa de Francisco Mata; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-teatro»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Ópera: «Falstaff», de Verdi, e notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 35, Musica de arco; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Divulgação do «jazz», por Luís Vilas Boas; 20, Musica brasileira; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Musica portuguesa; 21, «Oiça, pense e responda»; 21 e 15, Programa de Olavo de Eça Leal; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 30, «Asas»; 23, Fados e guitarradas; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel .58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Te 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. .51071); Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441 ; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 3117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.º Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do ——Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522)

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23«A carta».
MARIA VITÓRIA—As 20 e 45 e ás 23—Carmen Amaya e a sua companhia cigana.
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«O veneno dos trópicos».
TIVOLI—«O anjinho».
EDEN—«A deusa do amor».
POLITEAMA—«A gata borralheira».
S. JORGE—«Cristóvão Colombo».
TRINDADE—«A rainha da Serra Morena».
ODEON e PALÁCIO—«Aventureiros do deserto».
CAPITOLIO—«A legião do deserto».
OLIMPIA—«Proezas de bandidos».
TERRASSE—«O rei».
JARDIM—«Beija-me, doutor».
PROMOTORA—«Grande assalto».
R. AMADORA—«A tragédia do capitão Scott»
REX—«Audaz aventureiro».
LIS—«MULHERZINHAS».
BELEM-JARDIM—«Na pista do morto».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Comp.	Vend.
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	766$	780$
Ultramarino cp. 1. p....	715$	700$	725$
Portugal port. T. p. ...	1.210$	1.205$	1.220$
Mundial...	—	1.265$	1.300$
Nacional...	950$	940$	960$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	119$
Cimentos Leiria 1. p....	320$	320$	322$
Crédito Predial port. ...	17$	17$	18$
Gás Electricidade cupão	159$	159$	159$
Alto Alentejo cupão ...	171$	171$	171$
Portugal e Colónias ...	277$	276$	—
Nac. Navegação 1. p.	1.090$	1.085$	1.105$
Colonial de Navegação	—	—	1.200$
Port. de Pesca 1. p. ...	—	—	1.160$
Port. Tabacos cupão ...	349$	348$	350$
Tabacos Portugal cupão	410$	405$	410$
União Eléctrica Port. ...	—	192$	194$
Cassequel	1.025$	1.025$	1.035$
Agricola das Neves ...	1.025$	1.025$	1.040$
Agricultura Colonial ...	610$	605$	610$
Açucar de Angola... ...	2.900$	2.850$	2.950$
Buzi	158$	158$	159$
Cabinda...	—	115$	120$
Ilha do Principe	1.300$	—	1.320$
Zambézia 1. de 25 ...	131$	131$	132$
Moçambique	223$	222$	224$
Electrica das Beiras	1.245$	1.245$	1.249$

O ABASTECIMENTO DO PAIS

O peixe na lota de Santos

Apesar dos temporais que têm assolado a costa do Atlantico, o que tem originado escassez de peixe nas lotas existentes no País, foram ontem vendidas, na de Santos, 140 toneladas dos barcos «Arrábida» e «Polo Norte», e hoje 110. O Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto continua a fazer o escalonamento de maneira a que não falte o peixe, o que só pode suceder se os temporais se agravarem. No mar encontram-se 34 dos 45 barcos da frota pesqueira.

ESTUDOS OLISIPONENSES

E' no dia 1 de Fevereiro que se realiza a próxima lição do curso de Estudos Olisiponenses, regido pelo prof. Orlando Ribeiro, da Faculdade de Letras de Lisboa.

CURIA

D. Isaura da Silva Ferreira Simões

MISSA DO 7.º DIA

O Eduardo José Simões e familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa por alma da extinta, quinta-feira, dia 1 de Fevereiro, na capela da Mata da Curia, pelas 8 e 30 horas da manhã.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Baile dos estudantes de Medicina

A Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa promove amanhã, na Avenida Gomes Pereira, 26, um baile que começa ás 16 horas.

A festa, em que toma parte uma conhecida orquestra, prolonga-se até ás 24 horas e destina-se a angariar fundos para auxílio aos estudantes necessitados.

SOLAR DO DUQUE

BREVEMENTE

Publicações

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Saiu o n.º 263, penultimo fasciculo do 22.º volume desta obra monumental que continua a publicar-se com a sua proverbial regularidade. Neste fasciculo, com 96 páginas de texto, termina o artigo sobre Portugal, com artigos substanciais dos prof. Marques Guedes, dr. António Sérgio, dr. Teixeira de Aguilar, Cardoso Junior, Lopes de Oliveira, David de Carvalho, Pinto dos Santos, etc.

Outros assuntos notávelmente desenvolvidos são Portugália, Portugaliae Monumenta Historica, português, portulano, Portuzelo, posição, positivismo, positivo, positrão, pesologia, posse, possessão, possessivo, possibilidade, posta, poste, posto, postónico, postulado, postura, etc., em artigos expressamente compostos para esta obra, por categorizados especialistas.

A Editorial Enciclopédia, Ld.ª, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, no desejo de facilitar a aquisição de uma obra indispensável aos estudiosos, estabeleceu desde sempre um sistema de pagamentos suaves, que permite, logo que esteja liquidada a primeira prestação, a posse de toda a obra completa, em 21 volumes encadernados com luxo e bom gosto.

«Rádio Nacional»

O semanário «Rádio Nacional», no seu numero hoje posto á venda, publica uma entrevista com o padre Lopes da Cruz, director da Rádio Renascerça, na qual se relatam os esforços feitos por aquela emissora católica para um mais perfeito apetrechamento técnico, com dois emissores de onda média e um de curta, e se anuncia a melhoria dos programas, com maior difusão das rubricas de caracter religioso. Aquele semanário consagra um artigo á Orquestra Sinfónica do Porto e publica os programas das emissoras portuguesas e das principais estações estrangeiras.

Anais de Olivença

Sob a direcção do oliventino Ventura Abrantes, começaram a publicar-se os «Anais de Olivença», órgão do Circulo de Estudos Históricos de Olivença. Insere diversos artigos e gravuras de natureza histórica, e Octávio Rodrigues de Campos, secretário geral do Circulo dá-nos o panorama da actividade exercida desde a data da sua fundação daquela colectividade.

«Vida Ribatejana»

Mais um bom numero especial da «Vida Ribatejana» o de Janeiro de 1951, com inumeras crónicas e gravuras em que se evoca a figura do falecido engenheiro sr. Manuel da Veiga, e exalta a do matador de touros Manuel dos Santos, e faz a defesa do Campino e do monumento a levantar-lhe na futura ponte de Vila Franca. As festas ribatejanas, o Fado através de Amalia Rodrigues, curiosidades tauromáquicas, e outras, surgem, com muitas gravuras, neste bom numero-especial da «Vida Ribatejana».

«Lisbon-Courier»

Saiu o n.º 58 da interessante revista «Lisbon-Courier» referente ao mês de Janeiro que traz, como sempre, belo aspecto, boas ilustrações e, com as habituais actualidades, mapas, horários, etc. Este numero da revista que leva Portugal ao Mundo fala-nos desta vez de Joanesburgo, focando o interesse da Conferencia dos Transportes da Africa Central e Austral com larga reportagem sobre o assunto altamente ligado á economia nacional, como se depreende do editorial deste numero, intitulado «Beira». O mesmo numero insere também esplendida colaboração de Maria Archer e Alice Ogando, um artigo sobre os produtores do sizal de Moçambique, e «Pesca Grossa em Portugal».

«Rádio Nacional»

Saiu mais um numero do semanário «Rádio Nacional», que insere os programas da Emissora Nacional, Rádio Clube, de todas as estações de Rádio Peninsular, Rádio Graça, Rádio Universidade e das principais emissoras estrangeiras.

Na secção «Esta semana pode ouvir» e nas «Emissões especiais da B. B. C. de Londres» e «Radiodifusão Francesa», este numero publica ainda indicações sobre os programas anunciados, respectivamente, pela Emissora Nacional, B.B.C. e Radiodifusão Francesa.

O numero desta semana de «Rádio Nacional» publica mais um interessante artigo sobre a mais poderosa estação de ondas curtas do Mundo.

«Ecos de Portugal»

Completamente remodelado, sai brevemente o quinzenário «Ecos de Portugal», sob a direcção técnica de Carlos Fernandes. Além das suas secções de teatro, rádio, fado e desporto, inserirá uma página com produções dos novos poetas, contistas e novelistas. Toda a correspondência deve ser dirigida á Rua da Rosa, 171, 4.º.

«Cara alegre»

Iniciou a sua publicação, sob a direcção do apreciado humorista Nelson de Barros e com excelente colaboração artistica de Stuart de Carvalhais, uma engraçada revista quinzenal de bom humor, intitulada «Cara alegre», com a capa a côres. Aspecto agradável e prosa e versos com muita graça.

MARINHA DE GUERRA

Largou hoje do Tejo para os Açores o navio-patrulha «S. Tomé», que vai render o «Madeira» no serviço de estação.

—Largou do Funchal para Lisboa o navio-patrulha «Faial».

Julga-se

que será aprovada

a moção americana classificando a China de nação agressora

(Continuaçao da 1.ª página)

pacifica na Coreia. Tudo o que não fossem negociações entre as partes interessadas seria claramente inadequado.

Afirmou haver perspectivas para o exito das negociações. Mesmo que se malograssem, além de satisfazer as consciências, a O. N. U. agiria em conformidade com a carta.

Há 160 milhões de pessoas nas 12 Nações que propõem negociações, que estão convencidas de haver possibilidade de exito. As questões asiáticas não deviam ser decididas sem ter consideração a atitude dos outros Estados asiáticos.—(R.).

O processo da Coreia na O. N. U.

LAKE SUCCESS, 30.—Se a Comissão Política da O. N. U. aprovar hoje uma das resoluções que tem presentes sobre o problema da Coreia, o Conselho de Segurança reunirá da parte da tarde, para retirar esta questão da sua própria ordem do dia.

Com efeito, a Assembleia Geral não pode, por virtude do regulamento, tomar conhecimento dum assunto enquanto este figurar na ordem do dia do Conselho de Segurança. No caso da votação não se fazer na Comissão Política, antes da sessão da manhã findar, a reunião do Conselho de Segurança ficaria para quarta-feira.

O tramite processual que consiste em eliminar uma das questões inscritas na ordem do dia do Conselho de Segurança não está sujeito a «veto».—(France Presse).

Julga-se que será aprovada a moção americana

LAKE SUCCESS, 30.—A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas deve classificar hoje a China comunista de agressora na Coreia, apesar do aviso indiano de que tal decisão extinguiria a ultima esperança de uma solução pacifica.

A aprovação de uma moção condenatória dos Estados Unidos parece garantida, em virtude de 34 das 60 nações da O. N. U. já terem declarado que a apoiariam.

Isto será suficiente para dar á moção a maioria simples que é exigida na Comissão.

Outros países—tais como Costa Rica, Guatemala, Luxemburgo, Tailandia e, possivelmente, a Suécia—estão prontos, segundo se pensa, a dar também o seu apoio para garantir á moção os necessários dois terços de maioria indispensáveis na própria Assembleia.—(Reuter).

Um cérebro mecânico

resolveu numa hora

um problema que um matematico resolveu em seis semanas

NOVA YORK, 29.—A sociedade de construção aeronáutica «Northrop» expôs hoje ao publico uma máquina de calcular que pode caber num móvel com as dimensões aproximadas duma secretária e será capaz de fazer, segundo assegura a empresa construtora, as mesmas operações que os dois «gigantescos» cérebros electrónicos das Universidades de Harvard e Princeton. A máquina pode fazer simultaneamente quarenta e quatro operações, e pode ser ligada a outras máquinas idênticas para se obter maior capacidade. Recentemente, esta máquina efectuou, numa hora, dando resultado exacto, um problema que um matemático levou seis semanas a resolver com alguns erros. O preço de venda desta nova máquina de calcular será de 25.000 dólares.—(France Presse).

SOLAR DO DUQUE

BREVEMENTE

AS OPERAÇÕES NA COREIA

As tropas de MacArthur

aproximam-se em varios pontos das linhas de defesa dos comunistas

FRENTE DO 8.º EXÉRCITO NA COREIA, 30.—Prosseguiram, durante o dia e noite de ontem, os contactos entre forças avançadas aliadas e postos avançados inimigos, sem que se verificassem recontros de grande envergadura.

Nas ultimas 24 horas, segundo informações oficiais, foi de mais de 1.100 o numero total de inimigos mortos ao longo duma frente que tem actualmente mais de 200 quilómetros de extensão.

Parece, contudo, que os aliados chegaram agora, em vários pontos, ás proximidades das linhas de defesa fortificadas do inimigo. Assim, na frente Oeste, avistaram-se trincheiras inimigas nove quilómetros a Noroeste de Suwon e uma zona fortificada a uns oito a Norte da mesma localidade. Além disso, o reconhecimento aéreo localizou fortes posições defensivas cerca de seis quilómetros a Nor-nordeste de Kumyangjangni. Nas proximidades deste local, exactamente a seis quilómetros a Norte desta cidade, forças aliadas esbarraram ontem á tarde, com grupos inimigos, totalizando um batalhão. Numa distancia de dois a três quilómetros, patrulhas aliadas, precedendo forças mais importantes, encontraram ontem, nove quilómetros a Nor-noroeste de Rhon, postos avançados dum regimento inimigo e depois de duros combates tiveram de recuar. Durante a noite, os comunistas atacaram os postos avançados aliados nove quilómetros a Oes-noroeste de Inchon e forçaram-nos a retirar.

O inimigo voltou á carga, ás primeiras horas da manhã, ao mesmo tempo que um quilómetro mais adiante, isto é, dez quilómetros a Oeste de Inchon, um batalhão comunista atacava uma unidade grega, com armas automáticas, morteiros e granadas.

A Sul das linhas aliadas, na região montanhosa de Tanyang, um grupo de 1.300 guerrilheiros ficou debaixo do fogo das tropas aliadas, ontem á noite, cerca de 25 quilómetros a Sudoeste desta cidade. Deixou 200 mortos no terreno e oito prisioneiros. Ontem de manhã, no mesmo local, cerca dum batalhão voltava ao ataque, mas ainda não se conhecem os resultados deste recontro.—(F. P.).

Longas caravanas de chineses que se deslocam para o Sul

FRENTE DA COREIA, 30.—Pilotos de reconhecimento assinalaram hoje longas caravanas chinesas que se deslocam para Sul, ao longo da costa Oeste. A 5.ª Força Aérea anunciou ter avistado 1.200 veículos em movimento, durante a noite, nas estradas norte-coreanas. Julga-se que os comunistas estão a apressar o seu reforço de tropas e abastecimentos para resistir á acção de «objectivos limitados» das Nações Undas, iniciada há cinco dias.

Dois comboios de 500 veículos cada dirigem-se para o Sul—um para Pyong-yang, capital da Coreia do Norte, e outro para Seoul, a capital sul-coreana abandonada.

Anunciou-se, ás primeiras horas de hoje, que as forças das Nações Unidas continuavam a avançar lenta, mas seguramente sobre Seoul e Inchon, contra resistência comunista «entre ligeira e moderada».

Um informador do 8.º exército declarou que um exame aos cadáveres comunistas abandonados no campo de batalha em volta de Kumyangjangni não revelou falta de viveres nem de munições entre os chineses.—(F. P. e R.).

Pequenos «raids»

FRENTE OESTE DA COREIA, 30.—Patrulhas inimigas de vinte homens esforçaram-se, durante a noite, por sondar as posições das Nações Unidas, a Norte de Suwon. Utilizando apitos, tentavam aparentemente situar e calcular as forças aliadas. A artilharia americana alvejou-as directamente.

As forças das Nações Unidas concentraram morteiros e artilharia no sector para prevenir um eventual ataque inimigo.—(France Presse).

Um bombardeamento naval

TÓQUIO, 30.—Uma força naval das Nações Unidas, sob a direcção do couraçado «Missouri», bombardeou, ontem, a cidade de Kansong, na Coreia do Norte. Este bombardeamento, «o mais devastador da campanha da Coreia», em que o «Missouri» disparou mais de mil granadas, teve como objectivos principais os nós de comunicações das proximidades de Kansong. Participaram nas operações alguns aparelhos de porta-aviões da esquadra.—(France Presse).

Comunicado do 8.º Exército

FRENTE DA COREIA, 30.—O comunicado do 8.º Exército anuncia que as forças das Nações Unidas, que avançam lenta mas constantemente no sector Oeste da Coreia, deparam com resistência ligeira ou moderada.

Um ataque inimigo a Oes-noroeste de Ichon foi repelido pelas forças das Nações Unidas hoje de manhã.

Uma patrulha blindada aliada entrou de novo ontem em Hoengsong sem encontrar inimigos.

Continuam os recontros de patrulhas na região a Sudoeste de Tanyang.

As tropas amigas, avançando a Norte de Suwon, depararam ontem com uma força inimiga calculada num batalhão que estava munida de metralhadoras e morteiros. Após breve combate, as forças das Nações Unidas recuaram para posições defensivas a fim de passar a noite.

Elementos das Nações Unidas, avançando três a quatro quilómetros a Noroeste de Ichon, esbarraram apenas com fraca resistência.

Elementos aliados encontraram grupos inimigos somando várias companhias. Entre seis a dez quilómetros a Nor-noroeste de Ichon, patrulhas das Nações Unidas entraram em contacto com grupos inimigos com a força de companhias pertencentes ao regimento comunista assinalado na região. Hoje, ás 2 horas locais, uma companhia inimiga atacou a Norte de Ichon, enquanto que um batalhão com morteiros, granadas e armas automáticas assaltava posições a Noroeste de Ichon. Estes ataques foram repelidos ás 5 e 30 locais.—(F. P.).

Explosão numa fábrica inglesa

que trabalhavam para a industria de plásticos

NORTH ALLERTON (Yorkshire), 30.—Uma explosão ouvida a 4 milhas de distancia e seguida por incêndio danificou seriamente grande parte de uma importante fábrica britanica desta cidade.

A fábrica produzia farinha de madeira, produto base indispensável para a industria plástica, e era a maior do seu género na Grã-Bretanha.

Foi o terceiro incêndio em fábricas similares durante os ultimos meses. O gerente da fábrica, A. W. Nicholls, declarou que seriam agora necessárias importações para manter em funcionamento a industria plástica.—(R.).

CAFE' CHAVE D'OURO

SALÃO DE FESTAS

COMO SEMPRE — O MELHOR — O MAIS ALEGRE

O MAIS DESLUMBRANTE

CARNAVAL

Orquestra privativa dirigida por TAVARES BELO

Sábado, Domingo, Segunda e Terça-feira

RESERVAM-SE MESAS

O significado

que se atribue às duas explosões atómicas desta semana

WASHINGTON, 30.—Num terreno de experiências do Estado de Nevada produziram-se no espaço de 24 horas, duas explosões atómicas. Estes trabalhos de investigação podem ter duas significações simultaneas: significado político e valor técnico. Muito provavelmente, as experiências têm por objectivo, entre outros, avaliar o alcance prático de certos trabalhos de investigação, levados a efeito em laboratórios, com vista a utilizar a energia atómica para operações militares de ordem táctica, em vez de a empregar apenas para a eventual destruição de grandes centros industriais ou outros. Todavia, convém notar que as experiências se não efectuaram em local afastado, como as de Eniwetock, mas sim perto de grandes centros populacionais, como Las Vegas, por exemplo, que fica somente a 75 quilómetros do terreno de experiências. Quer dizer, nenhuma potência estrangeira teve necessidade de usar de aparelhagem delicada para ter a certeza de que tinham sido provocadas por uma explosão atómica a brilhante chama de luz branca, que logo em seguida se transformou em nuvem de cor alaranjada, e as subsequentes explosões propriamente ditas. A rapidez com que se sucederam as duas explosões, segundo crêem os observadores, tem o significado de aviso ás nações interessadas. Procuraria demonstrar que é suficientemente grande o numero de bombas já na posse dos Estados Unidos, para se poderem gastar algumas em simples experiências.

A Comissão da Energia Atómica confirmou, entretanto, que estas explosões foram provocadas para aplicação do programa pela referida comissão enunciado em 11 de Janeiro. —(France Presse).

Vão fazer-se novas experiencias

WASHINGTON, 30.—Um porta-voz do Departamento da Defesa divulgou que o secretário da Marinha, Francis Matthews, e William Webster, presidente da Comissão de Estudo e Desenvolvimento Científico, seguem hoje para o polígono de ensaios atómicos no Nevada para assistir a novas experiências atómicas.—(F. P.).

Um velho porta-aviões

foi a fundado na experiência duma arma secreta

SAN FRANCISCO, 30 — O porta-aviões «Independence», utilizado como «cobaia» em duas experiências com bombas atómicas, foi afundado na passada sexta-feira durante uma experiência secreta, efectuada pela armada, ao largo da costa da Califórnia, segundo anunciou hoje o Comando das Forças Navais Americanas.

O navio de guerra, que tinha 10.000 toneladas, estava ancorado a cerca de 200 milhas da costa desde a semana passada, para onde fora trazido por um rebocador.

Presume-se que foi usado para o afundar qualquer arma secreta, possivelmente um projéctil guiado.—(R.).

PASSAGEIROS DE QUARENTENA

por causa da gripe

ADELAIDE, 30.—Os passageiros que desembarcaram do paquete britanico «Orcades» foram colocados em quarentena de dois dias, hoje, nesta cidade, como precaução contra a gripe.

Porém, o paquete «PA and O», de 28.000 toneladas, que partiu de Londres em 5 de Janeiro com 1.521 passageiros, foi agora declarado livre da gripe virulenta que causou 102 casos de doença e uma morte em viagem.—(Reuter).